PREZADO LEITOR

O presidente Lleras Restrepo, da Colômbia, foi baleado no ombro, durante incidentes nos quais morreu um popular e mais dois saíram feridos. E antes que a violência domine a todos e a tudo, um grupo de intelectuais brasileiros vai lançar uma campanha em favor de eleições realmente livres nos Estados Unidos. Essa onda de violência, que já matou Bob Kennedy, ameaça voltar-se agora contra Eugene McCarthy, outro candidato à presidência de pensamento e programa políticos liberais. O nosso companheiro Genival Rabelo é um dos líderes daquele movimento, sôbre o qual traz explicações num artigo que vai publicado na quarta página do seu jornal.

O REDATOR DE PLANTÃO

TRIBUNA da imprensa

NCr$ 0,20

ANO XIX, N.º 5.598 — Rio de Janeiro (GB)
Segunda-feira, 17 de junho de 1968

O senador Mário Martins vai afirmar amanhã no Senado que interessa à Oposição encaminhar, a partir de agora, a discussão da sucessão presidencial. Enquanto isso, apesar do pronunciamento presidencial contrário às articulações sucessórias, já há muita gente trabalhando pelo cargo, entre ministros, militares e senadores. Andreazza, Magalhães Pinto e Sizeno estão entre os cotados. (Página 3).

O nôvo coração do boiadeiro anda pulsando mal enquanto o de Blaiberg já não preocupa

CORAÇÃO DE JOÃO BATE MAL

O nôvo coração do boiadeiro João Cunha voltou a apresentar problemas, depois de vencer uma crise circulatória que chegou a paralisá-lo por 1 minuto. O dr. Jesus Zerbini, embora doente — insuficiência cardíaca — passou tôda a madrugada de plantão no Hospital das Clínicas. Em Montevidéu, João Goulart confirmou que solicitara a ida de Jesus Zerbini ao Uruguai para examinar seu coração. Na Cidade do Cabo, o dentista Philip Blaiberg já se recuperou da hepatite que quase o mata, mas ainda está internado. **(LEIA NA PÁGINA DOIS)**

O caso da Dominium e a comprometedora lentidão com que "age" o Govêrno

ENQUANTO o govêrno finge que toma providências sôbre a Dominium e sôbre a inevitável punição que deve atingir os diretores dessa emprêsa e do chamado grupo CBI, êsses cavalheiros continuam livres e agindo aparentemente para escapar. Há dias, diretores da Dominium foram vistos na maior intimidade num avião que ia do Rio para S. Paulo com uma alta autoridade do setor financeiro do govêrno.

E NOS primeiros dias de junho corrente compraram num corretor de São Paulo, 5 milhões de dólares. Para que estariam precisando de 5 milhões de dólares, a não ser para enviar para o exterior?

A PROPÓSITO: ainda se comenta entre deputados e senadores as estarrecedoras declarações do sr. Celso Lima Araújo, gerente do Mercado de Capitais. Êsse senhor, ao depor na Comissão de Economia da Câmara, afirmou que **"em 1966, a Dominium apresentou um lucro de 33 bilhões de cruzeiros. Em 1967, quando as exportações pràticamente dobraram, o lucro foi de apenas 4 bilhões de cruzeiros"**.

COMENTANDO êsse fato (que é rigorosamente verdadeiro), diz o sr. Celso Lima Araújo: **"Essa queda de lucros se deve a operações de superfaturamento na compra de um edifício em São Paulo, adquirido por 900 mil cruzeiros e contabilizado por 8 bilhões e à compra do Moinho Inglês"**.

O QUE causa estarrecimento é o fato dessas operações fraudulentas terem se realizado em setembro de 1967, e agora um funcionário importante do Banco Central, depondo numa Comissão da Câmara, mostre que conhecia a operação, mas não tomou nenhuma providência. Afinal, que tipo de fiscalização exerce o Banco Central sôbre emprêsas que recolhem poupanças populares? Conhecer a operação o sr. Celso Lima Araújo mostrou que conhecia. Por que não tomou providências?

EM 28 de Agôsto de 1967, conforme ata da Dominium publicada no Diário Oficial, a emprêsa resolveu transformar em sociedade de capital aberto, que era o primeiro passo para lesar os investidores, que passariam, num passo de mágica, de portadores de Letras de Câmbio com renda mensal a acionistas sujeitos a receberem dividendos de 6 em 6 meses ou de ano em ano, e isso se a situação da emprêsa permitisse a distribuição de dividendos.

DE acôrdo com o que ficou resolvido na assembléia, foi encaminhado expediente ao Banco Central pedindo que a Dominium fôsse considerada sociedade de capital aberto. Que destino teve êsse expediente? E onde estavam nesse momento o sr. Celso Lima Araújo e outros altos funcionários responsáveis pelo setor do Mercado de Capitais que não tomaram nenhuma providência?

O SR. Celso Lima Araújo falou na prática do "câmbio português". Qual foi a providência que tomou para enquadrar a Dominium e fazer cessar essa prática irregular, lesiva aos interêsses nacionais, pois uma parte dos lucros obtidos com a exportação do solúvel ficava retida lá mesmo nos Estados? E a incorporação de bens, por valor superfaturado, outra irregularidade (irregularidade não, crime previsto na Lei de Sociedade por Ações e punível com a pena de prisão de 1 a 4 anos) praticada pelos diretores da Dominium, sofreu qualquer sanção por parte do Banco Central?

QUANDO, a partir de outubro de 1967, investidores da Dominium deixaram de receber os rendimentos mensais e se queixaram ao Banco Central, o que fêz o sr. Celso Lima Araújo? Tomou alguma providência? É claro que não. E quando a partir de novembro de 1967 essas queixas se avolumaram, o que fêz o Banco Central para enquadrar os diretores da Dominium e da CBI, tão culpados, tão igualmente culpados ou tão "entrelaçadamente" culpados? Nada, nada, nada.

POR que então o sr. Celso Lima Araújo vem agora depor com a maior tranqüilidade, como se não tivesse feito outra coisa, nesses meses todos, do que cumprir religiosamente seu dever? E por que ainda não foi afastado do cargo, pelo menos enquanto se apuram as responsabilidades, e se levantam as culpas do Banco Central, e òbviamente do setor de Mercado de Capitais, nesse escândalo inominável?

É EVIDENTE que os diretores da Dominium e do grupo CBI são passíveis de cadeia, e por mais descrentes que sejamos na ação do govêrno, acreditamos que pelo menos desta vez não escaparão pois alguma providência punitiva o govêrno está obrigado a promover. Mas o Banco Central é igualmente responsável pelo escândalo praticado, pois se não tivesse pelo menos facilitado (vá lá a indulgência) e descuidado na fiscalização as coisas não teriam chegado ao ponto a que chegaram.

EM suma: os diretores da Dominium transformaram uma emprêsa próspera e lucrativa em deficitária; aumentaram tremendamente as despesas da emprêsa; praticaram provadamente o que se chama de câmbio português, que é vender por um preço e receber por outro, muito menor; incorporaram à emprêsa bens adquiridos por 4 e 5 vêzes menos; os próprios diretores da Dominium participaram dessa operação de avaliação fraudulenta; para não pagar a renda mensal a que se haviam obrigado, transformaram Letras de Câmbio em ações ordinárias comuns; para não perder o contrôle da emprêsa incorporaram à Dominium a fazenda Buri e parte do patrimônio do Moinho Inglês por preço fictício e por êles mesmos elevado; e depois de tudo isso ainda continuam em liberdade?

E AOS diretores da CBI, que participaram de algumas dessas operações, também nada acontecerá?

É A ALTOS funcionários do Banco Central, a quem competia a fiscalização dessas emprêsas e que nada fizeram, nenhuma punição será aplicada, nem o simples e imperioso afastamento do cargo?

ESSA é a situação. O govêrno agora é tão conivente quanto os que forjaram e se beneficiaram do escândalo. Pois a esta altura dos acontecimentos, quase 60 dias transcorridos, a opinião pública já se convenceu que nada vai acontecer a ninguém, e que no final das contas, os 45 mil investidores da Dominium é que ficarão mesmo sem o seu dinheiro, e nenhuma satisfação lhes será dada.

E NÃO serão só êles os prejudicados. Pois é evidente que a indústria nacional, que precisa da poupança popular para se desenvolver, vai encontrar cada vez mais dificuldades para mobilizar essa poupança popular, pois quem é que estará disposto a fazer investimentos, depois de um caso como o da Dominium, de tanta repercussão, e onde os culpados não receberam a menor punição?

AFINAL, o que é que o govêrno quer? Encobrir os culpados? Esperar que passe a grita popular para que tudo fique esquecido? Proteger os diretores da Dominium e da CBI? Pela lentidão com que as providências estão sendo tomadas, não pode ser outra a conclusão.

HÉLIO FERNANDES

POLÍCIA RETOMA A SORBONNE

A Sorbonne foi ocupada e fechada ontem pela polícia francesa. Os estudantes decidiram evacuá-la às 17,25 horas GMT, depois de seis horas de negociações, iniciadas quando a polícia tomou os pontos estratégicos da universidade. Os grupos estudantis voltaram a se reunir no Bairro Latino, de onde partem para ações esporádicas contra os policiais. Em Londres, os alunos da Universidade de Bristol decidiram ocupá-la por 48 horas e em Santiago do Chile a polícia apreendeu bombas Molotov no edifício da TV da universidade. **(SEXTA PÁGINA)**

Seleção começa perdendo

A seleção brasileira de futebol começou perdendo na Europa diante dos alemães, para a decepção de milhares de brasileiros que ficaram de rádio colado ao ouvido para acompanhar o que seria o início da nossa reabilitação. Em compensação, no Mineirão, sem Tostão, que fêz o único gol do Brasil, o Cruzeiro derrotou os alemães do Aschen por três a dois. Apesar de contar com Pelé, o Santos voltou a ser derrotado no exterior, agora para uma equipe de Zurique. A derrota da seleção poderia ser maior. O time andou mal, sem cobertura na defesa e muito frágil no ataque, enquanto os alemães repetiam sempre a mesma jogada, sem que o velho Aimoré se desse por conta. Agora, nossos adversários serão os poloneses (Página de Esporte).

SUCESSÃO PRESIDENCIAL JÁ EMPOLGA TODOS OS ESCALÕES DO GOVÊRNO COSTA E SILVA

Embora o marechal Costa e Silva ache cedo para tratar da sucessão presidencial — por considerar que o debate é altamente prejudicial aos interêsses da Nação — alguns dos que ambicionam o pôsto já se encontram em franca atividade. O general Mourão Filho, presidente do Superior Tribunal Militar, um dos candidatos em potencial, ainda recentemente foi ao Sul do País, passando por São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, numa operação que tem como objetivo imediato inspecionar as Auditorias Militares, mas que o beneficiou publicitàriamente.

ANDREAZZA

A campanha do coronel Mário Andreazza, por sua vez, está em pleno desenvolvimento. Todos os atos do Ministro dos Transportes têm a mais ampla cobertura dos jornais, revistas, cinema e televisão que mostram o rosto sorridente do coronel sempre realizando algo de bom para o País. Elementos ligados ao Ministério dos Transportes revelam que até "jingles" com o nome do ministro já estão sendo gravados.

INTERIOR

O ministro Albuquerque Lima, do Interior, candidato preferido dos militares, está também sendo envolvido por uma campanha publicitária, que se baseia nos seus esforços para desenvolver o Norte e o Nordeste, através da SUDENE e da SUDAM. Os crimes praticados contra os indígenas, que êle mandou investigar e punir os responsáveis exemplarmente, são mostrados, dando-se ampla divulgação às medidas tomadas pelo ministro, o que não deixa de ser uma publicidade subliminar para mostrar a ação enérgica do possível candidato.

SÃO PAULO

O govêrno do sr. Abreu Sodré, do qual a livre manifestação de idéias é a nota fundamental, tem sido constantemente localizado.

O nome do brigadeiro Faria Lima, prefeito de São Paulo, também já foi sugerido para a sucessão do marechal Costa e Silva. Lembrou-o o deputado Cunha Bueno, que quer vê-lo não só na presidência da ARENA, como na presidência da República.

MAGALHÃES PINTO

Apesar de desautorizar qualquer conversa em tôrno de seu nome para a Presidência, o sr. Magalhães Pinto continua sendo sistemàticamente lembrado como o elemento civil mais capaz de empolgar as lideranças militares. O chanceler não fala do assunto e quando se toca nêle trata de desconversar, mas dizem os que o querem na Presidência que deve proceder assim mesmo. "Afinal argumentam Minas trabalha em silêncio".

SIZENO

O general Sizeno Sarmento, atual comandante do I Exército, igualmente tem sido lembrado para a Presidência. Ainda recentemente, no momento em que, cercado de generais, recebia o título de Cidadão Carioca, um dos presentes (militar, por sinal), apontando para êle dizia: ali está o futuro presidente da República.

GILBERTO MARINHO

O atual presidente do Senado sr. Gilberto Marinho, também pode ser articulado para a presidência. Elemento conciliador, teria êle, desde logo, o apoio das lideranças parlamentares, mas nada há de positivo por enquanto, pois não se sabe se sua campanha visa mesmo à presidência ou ao govêrno do Estado da Guanabara.

TRABALHO

O ministro do Trabalho, senador Jarbas Passarinho, que a princípio foi apontado como um dos candidatos eventuais a presidente, ao que parece o que deseja é voltar ao govêrno do Pará e para tanto já começou a se mexer, o mesmo ocorrendo com o sr. Ney Braga em relação ao governo do Paraná.

O marechal Odílio Denys, que também em determinado momento foi lembrado para a sucessão do presidente Costa e Silva, ao que se informa, desistiu, devendo concorrer a uma vaga ao Senado no Estado do Rio. O marechal seria candidato dos dois partidos, ARENA e MDB.

O almirante Sílvio Heck, que teve seu nome várias vêzes articulado para a presidência pelo GAP, desenvolve franca atividade, estudando uma maneira de melhor solucionar os problemas brasileiros.

Continua candidato, e candidato já com o plano de Govêrno em elaboração.

Senador reagirá a pedido de CS lançando-se candidato na GB

O senador Mário Martins (MDB Guanabara) confirmou que reagirá amanhã, da tribuna do Senado, ao pedido do marechal Costa e Silva, transmitido a parlamentar pelo deputado Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil da Presidência, para que o equacionamento do processo sucessório não entre ainda em debate, argumentando que a idéia talvez interesse à ARENA mas não ao partido da Oposição.

No seu discurso, o senador oposicionista apresentará "inúmeros fatos que invalidam a intenção presidencial", começando com a confirmação de que, no próprio seio do Govêrno, o debate sucessório já foi aberto desde o início do ano e que ninguém desconhece a existência de vários candidatos oficiais a governadores estaduais e até à presidência da República.

POSIÇÃO

O senador Mário Martins argumentará com a tese de que "é um direito da democracia o lançamento de candidatos, em qualquer época, a cargos eletivos", sustentando que a intenção presidencial, tão defendida pelo deputado Rondon Pacheco, "pode ser válida para o partido oficial, a ARENA, mas jamais para o Movimento Democrático Brasileiro", que, inclusive, considera essa intervenção como "indébita".

Lembra o senador Mário Martins que a afirmação do presidente Costa e Silva, ao contrário de amedrontar a oposição, servirá como um desafio a todos os parlamentares do MDB, explicando que, por isso mesmo, êle próprio se lançará candidato ao Govêrno da Guanabara, com o que deflagrará o processo sucessório no Estado. Entende o sr. Mário Martins que sua posição "é uma atitude de protesto ao presidente Costa e Silva", mas que pode ser também uma tentativa para mudar as regras do jôgo político implantado no País.

Trota vê Estado omisso na assistência aos tuberculosos

O deputado Frederico Trota (MDB) afirmou ontem que nenhum secretário de Saúde, até hoje, mostrou interêsse em cumprir um projeto de sua autoria, aprovado pela Assembléia Legislativa, criando um hospital sòmente para tuberculosos, na Guanabara.

"As autoridades governamentais teimam em não cumprir um preceito legal", — disse o parlamentar e completou: "É de se estranhar que continue a prevalecer o critério de desobediência às leis votadas pelo Legislativo, ainda mais quando se trata de matéria da mais alta relevância e de enorme sentido humano".

AUMENTO

Prosseguiu o sr. Frederico Trota afirmando que causa bastante estranheza o fato de que, num país onde o número de tuberculosos tem aumentado de forma assustadora, se continua a empregar, no combate à moléstia, o sistema já ultrapassado dos dispensários.

Depois de acentuar que "malgrado as informações oficiais segundo as quais se acha estabilizada a incidência de moléstia, a verdade é bem outra", o deputado Frederico Trota acrescentou que o sistema de dispensários, para combater a tuberculose, "não me parece que seja o único e o melhor, porque essa doença é contagiosa em alto grau". Ao concluir disse ainda:

"Como parece que estamos vivendo na era em que quase nada mais é respeitado, só nos resta aguardar com paciência para que o Govêrno da Guanabara cumpra aquilo que está estabelecido em meu projeto, ou seja, crise, no Estado, um hospital com a finalidade única e exclusiva de tratar e curar aquêles que são portadores dessa doença, que começa a aumentar, em todo o país".

Padre Melo ao lado de dom Hélder

Recife (Transpress) — O Padre Melo afirmou que não é só com um sôpro que se vai derrubar Dom Helder, nem com tempestade em copo d'água, pois o Bispo não é delegado de polícia do Interior, nem comissário de distrito para ser removido quando desagrada ao poderoso do dia".

Continuando, o padre Melo disse que "atacar qualquer pessoa pode; derrubar Dom Helder, porém, quem quiser saber se o negócio é duro ou não, experimente". Disse ainda o vigário do Cabo, que o clero se nega terminantemente a aceitar "sem reação à altura que se removam os nossos Eyraequicos como se troca um Paletó".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Propriedade da S/A Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor Responsável durante o impedimento de HELIO FERNANDES: GUIMARAES PADILHA

Diretor Superintendente: ADAUTO BEZERRA

Redação, Administração e Oficinas — Rua do Lavradio, 98 — Telefone: 22-8188 — Rêde Interna

SUCURSAIS:

Brasília: Edifício Ceará, cjs. 1.203/4 — tel. 2-4777

São Paulo: Rua Barão de Itapetininga, 255 — 8.º andar — cj. 802 — tel.: 35-9015.

Belo Horizonte: Av. Amazonas, 135 — cj. 512/4. Tel.: 24-9047.

Niterói: Rua da Conceição n.º 101 — cj. 413.

Salvador: Rua Miguel Calmon n.º 17 — cj. 106 — tel.: 2-1130.

Curitiba: Av. Visconde de Guarapuava, n.º 3.039 — tel.: 4-3477.

Pôrto Alegre: Rua dos Andradas n.º 814 — 1.º andar — cj. 104.

Recife: Rua Lourenço Sá, n.º 68 — tel.: 4-4330.

Jesus tenta salvar boiadeiro de nova crise do coração

SÃO PAULO (Sucursal) — O estado de saúde do boiadeiro João Ferreira da Cunha, que até a manhã de sábado era considerado excelente, já à tarde, começou a agravar-se, com o aparecimento dos primeiros problemas de ordem circulatória, além de uma crise de dispnéia, mobilizando tôdas as equipes médicas e cirúrgicas do Hospital das Clínicas. À noite, entretanto, o Hospital informava que João começava a recuperar-se da irregularidade circulatória.

Mas, pela madrugada tornou a agravar-se o seu estado de saúde, com ameaças de entrar em coma e o coração parou. Com os professôres Jesus Zerbini e Luís Decourt à cabeceira do paciente, foram-lhe feitas massagens e aplicação de uma série de medicamentos, até que o órgão voltou a pulsar. Os médicos todavia, consideraram "extremamente grave" o estado do paciente, esta manhã.

Ao amanhecer de ontem, o boiadeiro apresentava melhoras e, à tarde, o boletim do hospital considerava o problema superado, de certo modo, mas o boiadeiro voltou à Sala Especial e está sendo submetido ao tratamento de doses maciças de "Imburan", a fim de aumentar os glóbulos brancos.

Quando piorou o estado de saúde de João Ferreira da Cunha, as equipes de clínicas médicas e cirúrgicas, com os professôres Jesus Zerbini e Luís Decourt, lutaram durante doze horas consecutivas, à cabeceira do paciente, para superar a crise, que tanto pode ser motivada por uma simples insuficiência cardíaca como um processo já agudo de rejeição do coração transplantado, segundo o professor Luís Decurt.

De qualquer maneira, tratando-se de uma fase pós-operatória, torna-se, impossível, para os médicos, fazer qualquer prognóstico, agora. Nôvo boletim será distribuído hoje.

O primeiro boletim médico, expedido às 10 horas de ontem e assinado pelos professôres Euriclides Zerbini e Luís Decourt dizia: "O paciente apresentou problema circulatório agudo de real gravidade. Tôdas as equipes médicas, clínicas e cirúrgicas se encontram, há mais de doze horas, em luta contra a situação. Tratando-se de fase pós-operatória, ainda de extrema delicadeza, torna-se impossível qualquer prognóstico no momento".

Eis a íntegra do boletim das 16 horas: "O paciente estêve muito mal pela madrugada, sofrendo, inclusive, uma parada cardíaca, ràpidamente contornada pelas equipes médicas. À tarde, o paciente apresentava sensíveis melhoras, havendo esperanças de recuperação".

O boiadeiro continua na sala esterilizada e voltará a ter dieta alimentar, até que que o problema seja superado.

Mas não é só o boiadeiro que passa mal. Também o professor Jesus Zerbini, autor do 1.º transplante na América Latina, teve que cancelar a sua visita a Belo Horizonte porque passou o fim de semana doente, com insuficiência cardíaca, conforme notícia de uma estação de tv.

Em Montevidéu, o ex-presidente João Goulart confirmou o convite que fêz ao médico Zerbini para ir ao Uruguai fazer um exame de seu coração.

CIDADE DO CABO (FP—TI) Philip Blaiberg que foi operado pelo professor Barnard no dia 2 de janeiro último, prossegue sua recuperação, anunciou a espôsa do paciente.

Eileen Blaiberg, que visitou o marido, acrescentou que "estava muito feliz" pela rapidez com que Blaiberg superou a nova enfermidade.

Um boletim médico publicado pelo Hospital de Groote Schuur indicou que o estado de saúde de Blaiberg continuava sendo satisfatório, enquanto que um porta-voz de Barnard declarava que tudo parece prever um completo restabelecimento.

Em Londres, Frederick West, que também foi objeto de um enxêrto cardíaco, há 45 dias, apresentou, na madrugada de domingo, uma melhoria em seu sistema circulatório, segundo anunciou um boletim médico do hospital onde se encontra internado.

Plano de Leonel preocupa trabalhadores

Continua repercutindo negativamente em todo o país o Plano de Saúde apontado pelo Ministro Leonel Miranda como solução para o problema de falta de atendimento aos enfermos brasileiros.

Falando sôbre o assunto o deputado Martins Pedro afirmou que o Plano Nacional de Saúde está provocando apreensão aos trabalhadores, que vêem nesse método apenas uma maneira de retirar-lhes ainda mais dinheiro de "seus minguados vencimentos.

O sr. Martins Pedro, que vê no Plano Nacional de Saúde mais um "monstro contra a população pobre do país", ressaltou a falta de orientação do govêrno, uma vez que, enquanto o Ministro da Saúde apresenta o Plano o INPS e as demais organizações hospitaleiras se insurgem contra êste e condenam sua aplicação no Brasil.

Adverte ainda o sr. Martins Pedro que o govêrno deveria, antes de promover a aplicação do Plano Nacional de Saúde, ouvir autoridades no assunto procurando principalmente saber da repercussão dessa modalidade de atendimento em outros países. Para o deputado emedebista o Plano Nacional de Saúde apresentado pelo sr. Leonel Miranda peca pela sua inviabilidade de sua apresentação num país subdesenvolvido como é o Brasil.

Concluindo suas declarações o deputado pede ao sr. Leonel Miranda maior reflexão para o problema, visto que êste, se aplicado nas condições atuais poderia causar sérios transtornos aos operários brasileiros.

Promotoria ouve Kardec sôbre trem

O ex-coronel Kardec Leme, que foi arrolado pela Promotoria como testemunha de acusação no processo do chamado "Trem da Esperança", vai ser ouvido hoje, às 13 horas, pelo Conselho Especial de Justiça da 2ª. Auditoria do Exército do 1º RM.

Figuram no processo 32 indiciados — entre civis e militares — que são acusados de terem sabotado a viagem de regresso da composição especial que trazia o sr. Carlos Lacerda e convencionais de São Paulo, após a Convenção Nacional da UDN.

O advogado do ex-coronel Kardec Leme informou que o seu cliente foi arrolado porque a Justiça acha que êle ajudará a condenar alguns dos implicados no atentado. "O promotor, porém, verá que o testemunho do ex-coronel em nada ajudará à acusação porque êle nada sabe dos atos atribuídos aos acusados.

O STM julgará quarta-feira o "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Modesto da Silveira em favor do estudante Paulo Pontes da Silva, que foi prêso com mais alguns colegas quando deixava a Igreja do Rosário dos pretos, no Recife, cantando o Hino Nacional e o samba "Roda Viva".

Os caros colegas

Com a morte de Robert Kennedy está acontecendo um fenômeno muito brasileiro: todo mundo aparece como seu amigo de infância, contando **"fatos e detalhes de encontros e conversas mantidas com êle, em várias oportunidades"**. O primeiro foi o sr. Roberto Campos, que, apesar de classificar os seus encontros com Robert Kennedy como **"infreqüentes"**, usou e abusou da imaginação, com a agravante de que, estando morto, Robert Kennedy nada pode desmentir.

Roberto Campos chegou a dizer que, quando deixou o cargo de embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Robert Kennedy acusou-o "de estar desertando da luta". E que êle, Roberto Campos, com aquela modéstia e simplicidade que o caracterizam, respondeu: **"Não sou mais intérprete nem influenciador do meu Govêrno. E um homem só pode ser embaixador de seu país quando tem condições de interpretar ou influenciar o presidente do seu País"**. Que então, compreendendo a sua posição, Robert Kennedy (segundo Campos, quase com lágrimas nos olhos) resignou-se a essa perda tão lamentável...

O sr. Armando Falcão, suplente de deputado em exercício, chegando dos Estados Unidos dias depois da morte de Robert Kennedy, distribuiu "press-release", em que enumera as vêzes em que encontrou com Robert Kennedy e os "diálogos elucidativos" que manteve com o pranteado senador. Só faltou afirmar que, logo que foi baleado, Robert Kennedy ainda teria tido tempo de pedir aos amigos: **"Não esqueçam de avisar ao Armando Falcão"...**

Na casa do sr. Hélio de Almeida, o ex-presidente Juscelino Kubitschek falou tão longamente sôbre Robert Kennedy, com tanta eloqüência, que ficou a impressão que os dois eram amigos de infância desde Diamantina, apesar dos 25 de diferença de idade. Juscelino também afirmou (o óbvio) que se não fôsse assassinado Robert Kennedy ganharia a indicação do Partido Democrata e acabaria sucedendo a Johnson como Presidente dos Estados Unidos.

Depois de tudo isso, aparece o ex-governador Aluízio Alves, que numa roda de amigos, há dias, se confessava inconsolável com a morte de Robert Kennedy, **"em quem o mundo depositava tão grandes esperanças"**. O sr. Aluízio Alves, que jamais ficou inconsolável a vida tôda, também era amigo de infância de Robert Kennedy, mas com uma particularidade: essa amizade nasceu, cresceu e se consolidou num só encontro rápido no Rio Grande do Norte, quando Aluízio era governador, e Robert deu uma rápida "passada por lá" para participar de uma homenagem ao seu irmão John.

Só falta agora o sr. A. C. Moniz de Aragão escrever um artigo no "O Globo", que na certa teria o título: **"Robert Kennedy, e o que me disseram sôbre êle, em confidência, os principais chefes das Fôrças Armadas brasileiras"**. Como se sabe, o sr. A. C. Moniz de Aragão se considera detentor e porta-voz do pensamento dos mais altos chefes militares...

Quando parecia esgotada a capacidade dos políticos brasileiros fazerem "revelações" sôbre Robert Kennedy, o sr. Jânio Quadros (o mais farsante de todos os personagens que enfestam a nossa vida pública) afirma ao chegar no Recife: **"Uma prova da confusão do mundo é o fato do sr. Robert Kennedy, uma bela esperança de presidente, e que tinha condições de se eleger ter sido afastado"**.

Continuando, diz o sr. Jânio Quadros (que não passou pelos Estados Unidos, estava fechado num navio e portanto dispunha de poucos meios de se informar, a não ser naturalmente a sua famosa intuição política, provàvelmente a mesma que o guiou no episódio da renúncia, e que destruiu para sempre a sua carreira política): **"Não creio nessa história de jordaniano, e vejo tudo como parte de uma conspiração que se desenvolve em todo o mundo capitalista para evitar reformas e a melhoria das condições de vida da população"**.

Como se vê, o sr. Jânio Quadros voltou mais demagogo do que nunca, tentando ver se aproveita a "onda" e se recupera junto à opinião pública, depois de ter sido repelido na sua tentativa de voltar à vida pública através do govêrno de São Paulo quando foi fragorosamente derrotado.

Quer dizer então que o sr. Jânio Quadros não acredita nessa "história do jordaniano" que assassinou Robert Kennedy? Não cita fatos, não faz revelações, não apresenta qualquer vislumbre de informação ou de explicação.

Não acredita e pronto. Resta portanto saber apenas a hora em que o sr. Jânio Quadros fêz as suas declarações. Se foi logo pela manhã, ao acordar, ainda vá lá. Pois mais tarde, como é do seu hábito, o ex-presidente já estará totalmente dominado pelas "fôrças ocultas", que é como popularmente seus próprios amigos qualificam o excesso de bebida que costuma ingerir.

Terminando essas declarações que fêz ao Jornal do Brasil, diz o sr. Jânio Quadros: **"Os políticos receiam o transbordamento da juventude numa reação de autodefesa, daí condenarem seus movimentos de rua, pois os consideram capazes de prejudicar a redemocratização. Porém, êles querem a redemocratização formal, enquanto os jovens querem a democracia plena e lutam sem paixões e sem ódios. São universais e fraternos"**.

Demagogia à parte, o sr. Jânio Quadros não entendeu nada do que está acontecendo no mundo. Isso é fora de dúvida

José Dias

EUGÊNIO GUDIN E A QUESTÃO DO PETRÓLEO

Arguido na Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados, o ex-Ministro da Fazenda reconhece que o seu ponto de vista é de caráter puramente econômico em face do problema

O ex-Ministro da Fazenda, Prof. Eugênio Gudin, prestou, no dia 11 do corrente, perante a Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados, um depoimento, que teve a duração de mais de uma hora, no qual, ao sabor de vivos debates, repetiu as críticas que ùltimamente vem fazendo, na imprensa desta capital à Administração da "Petrobrás", alinhando argumentos, prontamente refutados pelos parlamentares, que puseram nos devidos têrmos a verdadeira função e o mecanismo de funcionamento daquela emprêsa, no verdade uma das colunas-mestras da economia brasileira.

A Comissão ouviu, atentamente, sem qualquer interrupção, os argumentos alinhados por aquêle mestre da ciência econômica, através dos quais pôde sentir a verdadeira análise, conquanto, evidentemente involuntária, distorção dos fatos que o levaram a ilações enganosas. Essa visão errônea, que decorre do exame de aspectos isolados, e sem maior significação, numa impressão de conjunto, tem levado muitos, como ocorreu ao Prof. Eugênio Gudin, a compor uma imagem falsa da realidade.

UMA CONFISSÃO

A economia do petróleo é das mais complexas, não apenas pelo culto dos investimentos, senão porque repousa numa infra-estrutura sobremodo complicada capaz de sustentá-la nas diferentes etapas, nos sucessivos processos a que o óleo é submetido, desde a sua extração, nos poços, até a sua distribuição, em forma de produtos acabados, aos consumidores.

A êsse respeito, o ex-Ministro da Fazenda confessou lealmente não ser especialista em matéria de petróleo e que as suas considerações em tôrno do assunto são de caráter meramente econômico, prisma pelo qual julga êle ser primordial o exame das questões, o que, òbviamente, deixa de lado as implicações múltiplas que a indústria comporta no seu todo.

Justificou que essa restrição a um âmbito exclusivo do problema do petróleo tem raízes no fato de que, na sua idade não mais o seduzem ambições, interêsses ou pretensões de qualquer natureza.

Frisou que, dentro do ângulo de seu ponto de vista, preocupam-no os problemas do povo e, para justificar essa posição, comparou o Brasil a um chefe de família pobre que, ao contrário de orientar-se no emprêgo dos seus parcos recursos no que é mais necessário prefere despendê-los em empregos suntuários.

Para melhor visualizar a sugestão dessa figura, citou o exemplo da construção de Brasília e da fundação da PETROBRÁS.

Essa tese foi debatida, com extrema vivacidade, dado que no seio da Comissão o pensamento dominante não apenas era favorável à construção da Capital Federal, no Planalto, como também à natureza paraestatal do complexo petrolífico brasileiro.

LUCROS

O Deputado Aureliano Chaves, examinando os argumentos contidos na série de artigos sob o título "O que a PETROBRÁS custa ao Brasil", de autoria do Prof. Eugênio Gudin, sustentou que os resultados a que chega o ex-Ministro da Fazenda não lhe pareciam corretos, como, de resto, a ninguém poderia parecer. **A tese de que a PETROBRÁS estaria causando prejuízos anuais ao País é impossível de ser sustentada,** pela simples razão de que se contrapõe ela aos dados oficiais veiculados pela indústria mundial de petróleo. Êsse testemunho é insuspeito, porque a ninguém será lícito admitir que as estatísticas e informações escrupulosamente divulgadas pela indústria mundial de petróleo sejam capciosas, falhas ou inexatas. **Opostamente ao que sustenta o Prof. Gudin, os resultados** auferidos pela emprêsa brasileira são ressaltados, com ênfase, nos dados oficiais divulgados pelas estatísticas estrangeiras.

HORAS DE TRABALHO

Incorreu o Prof. Gudin em grave equívoco, quando assegura ser de seis horas diárias o expediente de trabalho na PETROBRÁS. **O Deputado Alípio de Carvalho, contestando-o, esclareceu que** êsse regime é observado apenas em duas refinarias da emprêsa.

O Deputado Janari Nunes, em aparte, afirmou que a indústria petrolífera trabalha 24 horas, por dia, em todos os países do mundo, ocorrendo que certas indústrias adotam o sistema de 4 turnos, de 6 horas cada um, mas que a PETROBRÁS sempre trabalhou 8 horas.

ORDENADOS

No que respeita a questão dos ordenados pagos **pela emprêsa aos seus empregados, explicou o Deputado Alípio de Carvalho que** a inclusão do adicional, a título de "Periculosidade", obedece não **apenas ao critério de evitar subversão da hierarquia salarial, como também à imposição a que a** companhia, como, de resto, qualquer outra do País está sujeita.

No que concerne à participação dos lucros, esclareceu aquêle parlamentar que se trata de imperativo expresso nos têrmos da Lei 2.004, bem assim da Constituição da República. Esclareceu ainda que existem várias emprêsas em nossa terra obedecendo a êsse mesmo sistema.

O Deputado Janari Nunes, no momento em que argüiu o ex-titular da Fazenda, disse lamentar profundamente nunca haver encontrado, da parte dêle, qualquer palavra de simpatia, tolerância ou compreensão, a respeito dos acertos da PETROBRÁS.

É fácil imaginar que mesmo aquêle que sempre erra, às vêzes, acerta. Sustentou, com firmeza, a afirmação de que nenhuma emprêsa privada forma hoje no Brasil técnicos tão bons quanto os que prepara profissionalmente a PETROBRÁS pondo em ênfase o fato inconteste de que a indústria petrolífera é eminentemente internacional, de onde concluiu que ou existe o monopólio privado ou existe o monopólio estatal.

Estranhou o orador que o Prof. Eugênio Gudin fizesse críticas apaixonadas à PETROBRÁS, abstendo-se de tomar a mesma atitude perante o monopólio privado, que, assegurou, *é cheio de erros.*

O Deputado Janari defendeu, com calor, o monopólio estatal, definindo-o como forma ideal para a exploração das reservas petrolíferas do Brasil, citando países em que a iniciativa privada é quem domina o setor petrolífero, a êsse propósito citando a Líbia, a Argélia e o Kwait, além de outros. Sublinhou com muita eloqüência o fato chocante e que, nesses países, as condições de vida das populações são infinitamente inferiores às do povo brasileiro. Nêles a produção de petróleo bruto atinge a níveis altíssimos, o que, flagrantemente, invalida a tese do Prof. Gudin.

INICIATIVA PRIVADA

O depoente foi interpelado pelo Deputado Mateus Schmidt, que lhe propôs a questão de saber se era contra o monopólio estatal e se, nessas condições, julgava mais conveniente ao Brasil confiar a exploração de suas jazidas a nações estrangeiras.

Em resposta, o Prof. Eugênio Gudin declarou **que, no seu entender, apreciaria que as companhias do exterior fornecessem ao Brasil o seu "know-how", a preços que seriam negociados nos níveis mais baixos possíveis.**

Retrucando e opondo-se ao ponto de vista sustentado pelo Prof. Eugênio Gudin, o qual qualificou como pernicioso para os nossos interêsses, o Deputado Mateus Schimidt trouxe à baila o exemplo da Venezuela, onde operam simultâneamente o comando estatal e a iniciativa privada.

Recordou o orador que o Brasil produz 163.000 barris de petróleo por dia, enquanto que a produção da Venezuela se eleva a mais de 3 milhões.

— "Enquanto isto, afirmou com ênfase, apesar da sua enorme produção de petróleo, a Venezuela continua sendo mais subdesenvolvida do que o Brasil, pois chega a importar do nosso País até pauzinho de picolé".

O orador se estende em considerações sensatas para servir de base à sua conclusão de que a PETROBRÁS está cumprindo o seu papel, uma vez que não busca apenas o petróleo, senão que está dotando o País de uma infra-estrutura que lhe permita crescente desenvolvimento.

Considerou inominável absurdo a idéia de que PETROBRÁS manipule as suas contas para apresentar lucros fictícios, conforme afirmou o Prof. Eugênio Gudin.

Esclareceu que tôdas as contas da emprêsa são examinadas acuradamente por inúmeros órgãos da Administração Pública, inclusive o Tribunal de Contas da União, a Câmara dos Deputados, o Senado e à Comissão de Defesa dos Capitais Nacionais do Ministério da Fazenda.

NÃO CONVENSEU

Após haver terminado o depoimento do Prof. Eugênio Gudin, usou da palavra o Deputado Aureliano Chaves, membro da Comissão de Minas e Energia da Câmara, para fazer a seguinte declaração:

"A exposição do ilustre Professor Eugênio Gudin encerra dados sôbre os quais se deve meditar. Apesar disso, S. Sa. não me convenceu, quando advogou para o Brasil uma solução contrária ao monopólio estatal. Os argumentos que o ilustre Professor alinha, em abono de sua tese, podem, à primeira vista, impressionar. Mas não resistem, a meu ver, a um exame mais profundo. Não se pode apenas analisar a PETROBRÁS do ponto de vista de sua eficiência, comparativamente com outras emprêsas particulares estrangeiras, que, òbviamente, dispõem de muito maior experiência. **Há que se inserir a PETROBRÁS dentro do contexto nacional e verificar o que ela vem representando, e pode representar muito mais, ao nosso desenvolvimento econômico. Não há dúvida que se deve trabalhar para aprimorar a produtividade da Emprêsa,** de tal maneira que ela possa melhorar os serviços que presta ao País". E finalizou: Não me parece lícito, entretanto, que a pretexto de criticar os seus equívocos se pretenda a sua extinção".

IDÉIA FIXA

Para o Deputado Alípio de Carvalho, "o Professor Eugênio Gudin demonstra ter idéia fixa sôbre a maior importância dos empreendimentos privados, em detrimento dos empreendimentos estatais".

"O seu raciocínio — prosseguiu — se realiza sempre em têrmos puramente econômicos e financeiros, não considerando, normalmente, outros fatôres que talvez não tenham sentido puramente econômico, mas que, no entanto, podem se apresentar com características muito mais importantes, pelo que podem significar à própria Nação, em vários outros ângulos de análise".

"Sendo o petróleo — acentuou — um dos produtos que dá às Nações que o possuem o efetivo sentido de segurança, naturalmente a par do seu desenvolvimento industrial, constitui, portanto, o que se pode chamar de produto estratégico. Por conseguinte, a entrega de áreas no País a emprêsas estrangeiras só poderia se fazer quando a PETROBRÁS estivesse naquelas condições excepcionais de domínio e contrôle de tôdas as explorações que se fizerem no País".

ENTREGUISMO

O Deputado Matheus Schmidt assim viu o depoimento do Senhor Eugênio Gudin: "O Professor Gudin repetiu, na Comisão de Minas e Energia da Câmara, os velhos e surrados chavões que o entreguismo caboclo costuma usar para combater a PETROBRÁS. Não trouxe novidade alguma. Contraditado pelos deputados, tangenciava o assunto, evitando respostas claras e diretas. Não convenceu ninguém. Ao contrário. Sua presença na Câmara, repetindo velhos argumentos antibrasileiros, serviu para reforçar as nossas convicções a respeito das ameaças que pairam sôbre a PETROBRÁS e a necessidade que temos de defendê-la das investidas dos Gudins e Campos".

(Transcrito do "O Jornal", da Guanabara, de 14-6-68.)

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

Israel Pinheiro

O desgaste do govêrno Israel Pinheiro é cada vez maior, o que vem causando preocupação nos círculos militares de Minas Gerais. Agora, é o funcionalismo que novamente se insurge contra o calamitoso govêrno Israel Pinheiro, por causa do irrisório aumento de vencimentos por êle proposto à Assembléia. Inicialmente, o sr. Israel Pinheiro mandou propor 10 por cento dentro de 1 mês, e mais 15 por cento no fim do ano. Como os funcionários recusassem, e ameaçassem com represálias, o sr. Israel Pinheiro modificou os têrmos da sua proposta.

Propôs então 25 por cento imediatamente, o que também não foi aceito. Foi marcada então uma reunião em palácio, para tratar do assunto, mas os líderes do funcionalismo acintosamente não compareceram, o que deixou o sr. Israel Pinheiro apavorado. Êsse assunto domina o noticiário dos jornais de Belo Horizonte, documentando de forma irretorquível a impopularidade do sr. Israel Pinheiro.

Na Comissão Política das Nações Unidas, a Finlândia apresentou emendas ao projeto que cuida da não proliferação das armas atômicas. Nessa emenda é resguardado o direito dos países que não pertencem ao chamado clube atômico de utilizarem a energia nuclear para fins pacíficos.

A Finlândia está muito preocupada, pois tem um acôrdo com a Grã-Bretanha para a utilização pacífica da energia nuclear e não quer perder a chance de se desenvolver por êste processo. A Finlândia tem ao seu lado, apoiando a emenda que apresentou, dezenas de nações subdesenvolvidas ou ainda em fase de desenvolvimento, que consideram que se deve chegar a um acôrdo urgente sôbre o desarmamento e sôbre a não proliferação das armas nucleares em todo o mundo.

Notícias que vêm de São Paulo dizem que o prefeito Faria Lima vai ficando mais e mais inquieto à medida em que chega o momento de conversar com o sr. Jânio Quadros. Motivo dessa inquietação: o prefeito e alguns de seus assessôres acreditam que o ex-presidente se insurgirá contra o acôrdo feito entre êle e o "governador" Abreu Sodré.

Observadores que conhecem a fundo a situação política e eleitoral de São Paulo traçam o seguinte quadro, envolvendo Faria Lima e Carvalho Pinto, os mais prováveis candidatos à sucessão do sr. Abreu Sodré. O sr. Faria Lima, mesmo com o apoio de Jânio, dificilmente ganhará de Carvalho Pinto. Já o sr. Carvalho Pinto, que mesmo sem o apoio de Jânio poderá ganhar de Faria Lima, com o apoio do ex-presidente será a maior barbada do século em São Paulo.

O senador Daniel Krieger, que durante anos seguidos tem desenvolvido uma atividade estafante, aproveitará o recesso parlamentar de julho e visitará a Alemanha a convite do govêrno dêsse país. Sairá daqui no próximo dia 3, ficará na Alemanha uns 15 ou 20 dias, depois passará uma semana em Paris com seu amigo Bilac Pinto e no dia 28 de julho estará de volta ao Brasil.

Setores do Exército receberam com extrema indignação as denúncias do deputado Mário Piva de que altas figuras do govêrno fazem parte de uma conspiração contra a PETROBRAS. A reação dos militares não é contra as denúncias em si, mas o silêncio do govêrno diante de fato tão grave.

Conquanto esperem o desenrolar dos fatos e a apresentação de provas, os militares não podem se conformar com o que chamam de "omissão inexplicável" do govêrno em vir a público desmentir pelo menos a participação de auxiliares seus na trama.

Há quem interprete o silêncio do govêrno como uma espécie de auto-confissão de culpa, e que a omissão em se pronunciar pùblicamente sôbre o assunto significaria um modo de evitar que a imagem moral da Administração caísse ainda mais de cotação diante do País. O raciocínio que se pode fazer a respeito é lógico: se não há figuras do govêrno envolvidas naquela que seria a mais espetacular das grandiosas jogadas anti-Brasil cabe ao govêrno desmentir imediatamente.

Ademais, é preciso considerar que sem a colaboração de alguém de prestígio e fôrça nada seria possível fazer por parte dos conhecidos grupos que jamais se acostumarão à idéia de uma PETROBRAS crescente, rica, de expansão constante.

Parece fora de dúvida que a conspiração existe mesmo e que ela foi, senão inspirada, pelo menos incentivada por algum figurão do govêrno. Até segunda ordem, isto é, até que o govêrno desminta-as, efetivamente, as denúncias do deputado Mário Piva refletem a verdade.

Faria Lima
Gonzaga da Gama
Francisco Eduardo de Paula Machado

ur-gente

Os meios políticos, administrativos e até mesmo militares da Guanabara estão estarrecidos com a denúncia feita pelo deputado Mauro Werneck, do que parece ser um dos maiores escândalos de todo o govêrno Negrão de Lima: a "concorrência" aberta para a construção de 89 prédios escolares.

Essa "concorrência", cujo edital foi publicado no dia 30 de maio, foi aberta no dia 13, o que é um recorde, principalmente sabendo-se que o preço da obra anda pela casa dos 30 bilhões de cruzeiros, e o Estado exige que a firma vencedora apresente proposta de financiamento.

Tratando-se de uma obra de 10 milhões de dólares, é evidente que o prazo de 13 dias, para tomar conhecimento do edital, de suas condições, sair em campo procurando financiamento (naturalmente externo), entrar na concorrência etc. etc. é mais do que exíguo. A não ser (o que parece mais do que provado) que um determinado grupo já soubesse de tudo, tivesse providenciado o financiamento e o preenchimento das condições e aparece-se na "concorrência" já pràticamente vencedor.

Pois foi exatamente o que aconteceu. Na sexta-feira foram abertas as propostas, e a "concorrência" foi ganha por um grupo do Panamá, em consórcio com três firmas brasileiras, entre elas o conhecido S. Manela. Só o fato da firma S. Manela estar no grupo vencedor já cheira a "marmelada", pois essa emprêsa no govêrno Carlos Lacerda foi considerada inidônea e proibida de trabalhar na Guanabara.

Além do mais, como êsse consórcio não tinha concorrentes, o preço oferecido foi de 9,3% acima da tabela, o que trará para o contribuinte da Guanabara um prejuízo colossal, pois as concorrências legítimas estavam saindo com um desconto que oscilava entre 18 e 25 por cento. O deputado Mauro Werneck ocupará hoje outra vez a tribuna da Assembléia Legislativa para continuar a examinar mais êsse escândalo do govêrno Negrão de Lima.

O Jóquei Clube Brasileiro vive a sua pior fase, enquanto o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado (o presidente 8 e meio por cento) cuida apenas do Clube da Cidade do Rio de Janeiro, que está organizando precisamente num edifício de sua propriedade, em frente ao Jóquei Clube... *** Enquanto isso, funcionários do Jóquei Clube, com 20, 30 e até 45 anos de atividade, ganham uma miséria, porque o sr. Francisco Eduardo só cuida de aumentar os prêmios das corridas, a maioria dos quais é êle mesmo que ganha. Como se vê, um presidente que só cuida dos seus interêsses particulares, abandonando inteiramente os interêsses dos 6 mil sócios e dos milhares de empregados do clube. Até quando continuará o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado a enterrar o Jóquei Clube Brasileiro? *** Excelentes os comentários de João Saldanha, transmitidos de Stutgart, onde a seleção do Brasil foi derrotada pela da Alemanha. João Saldanha disse exatamente o que dissemos depois do jôgo com o Uruguai: os jogadores brasileiros são bons, mas estão jogando inteiramente errado, numa técnica que teria feito sucesso aí pela altura da Primeira Guerra Mundial. *** Se continuarem jogando como jogaram contra o Uruguai e contra a Alemanha ontem, não ganharão de ninguém. A não ser se jogarem contra selecionados fraquíssimos, como o do Uruguai e ainda por cima jogando em casa, no Maracanã. *** Não será preciso bola de cristal para prever que essa seleção, jogando com um sistema inteiramente ultrapassado, ainda vai trazer muitos dissabores ao já sofrido torcedor brasileiro. *** Segundo observadores que chegaram de Brasília para o fim de semana, o senador Filinto Müller está em plena campanha para a presidência da ARENA, convencido que o senador Daniel Krieger não aceitará mesmo a sua volta à direção do partido. *** A propósito: os que conversaram com o senador Daniel Krieger durante esta semana em que êle permaneceu no Rio anotaram a preocupação que o domina e passaram a ficar preocupados também. Pois o senador gaúcho deve saber de alguma coisa muito grave, ou não estaria tão terrìvelmente preocupado.

O documento Comblin

NEWTON RODRIGUES

Não parecem justificáveis, pelos extratos que a imprensa deu a conhecer, nem a onda reacionária contra o documento do padre Comblin, apresentado como subversivo, nem, tampouco, a espécie de caixa de som que se está criando para êle, como se representasse algum enfoque nôvo e criador da problemática brasileira ou latino-americana, apontando algumas soluções.

Pelo que foi publicado até agora, o valor da atuação do padre Comblin é sobretudo interno, destinado a chamar a atenção da Igreja, que é o seu grupo social, para o estado de retardamento em que se deixou quedar durante tanto tempo, diante do quadro do mundo contemporâneo e, especificamente, do mundo latino-americano. Trata-se, antes de tudo, de um apêlo da modernização à hierarquia e aos estudos católicos, na linha já fixada pela Igreja, a partir das reformas de João XXIII e, principalmente, das determinadas pelo II Concílio do Vaticano. O padre examina, longamente, o ensino católico e a posição da Igreja Romana no quadro em que ela tem de atuar, o que o obriga a inserir suas opiniões em um contexto de natureza histórica.

Nada do que êle afirma quanto à necessidade de reforma da Igreja constitui novidade. Mais radical do que suas teses (que ainda não foram integralmente dadas a público) é por exemplo o documento extraído pelos jesuítas, em sua recente reunião, sob a direção do Geral da Ordem. Ali, como tivemos ocasião de assinalar, propõe-se uma verdadeira reversão de atitudes e o abandono de posições tradicionalistas que podem atingir até mesmo a estrutura da Companhia de Jesus, que se autocritica sob a posição em relação ao Poder temporal, e aos métodos educacionais. O texto de Comblin é, assim, um texto auxiliar, um subsídio ao debate que os sacerdotes católicos estão realizando em todos os níveis, para a aplicação das reformas em curso. Não tem a importância que lhe estão emprestando e, por não ser conhecido na íntegra, é difícil ajuizá-lo com segurança.

A vociferação conservadora contra êle decorre de sua linha geral. Como não têm coragem de agredir o Papa, alguns falsos beatos, que se acostumaram a ver na Igreja a benzedora de seus privilégios, atacam sistemàticamente todos os padres ou frades que desenvolvem uma atuação progressista. Daí a campanha contra D. Hélder e, no momento, contra Comblin. Quanto a certos esquerdistas de almanaque procuram grosseiramente esconder-se sob a batina de alguns sacerdotes, da mesma forma que utilizam qualquer declaração de qualquer general reformado. Trata-se, para êles, de utilizar uma caixa de som, dando ênfase especial a alguns trechos, extraídos do contexto. Estão no seu papel, da mesma forma que os reacionários.

O resumo da análise de Comblin apresenta vários pontos válidos. Mas os doze itens básicos dizem respeito a problemas da própria Igreja (carência de atendimento aos fiéis; incapacidade de organização, dependência de assistência estrangeira, ensino classista, degradação do ensino religioso, etc.). Relacionam-se com o mundo exterior apenas na medida em que a Igreja nêle atua, como uma das fôrças importantes. Mas é uma mensagem interna, para discussão interna.

Entretanto, Comblin procura inseri-la num exame da América Latina, para reforçar seus pontos de vista. E, aí, peca tremendamente por generalizações e afirmações muitas vêzes primárias, ao lado de verdades correntes e corriqueiras. Antes de mais nada é um risco e uma aventura examinar a sociedade brasileira nos mesmos têrmos que a mexicana, a chilena, a argentina, a cubana ou qualquer outra do continente. Pollticamente, não há uma América Latina, mas várias. Nenhuma similitude, por exemplo, entre a formação peruana e a nossa. É uma grosseira generalização apresentar a sociedade brasileira como uma sociedade de níveis justapostos, de base racial, entre conquistadores e conquistados. A liquidação bárbara do índio nos primeiros séculos, completada pela miscigenação, deu ao Brasil um tipo diverso da maior parte da América Latina onde a raça primitiva e conquistada é, ainda, a raça majoritária, submetida a uma aristocracia branca. Aqui o branco foi e é o elemento caldeador fundamental. Não é apenas o conquistador, mas o extrato básico do povo. Mesmo a escravidão negra, realizada durante três séculos e meio, e que se tornou um fator fundamental da mestiçagem ("inferno dos negros, purgatório dos brancos e paraíso dos mulatos" dizia o cronista sôbre o Brasil setecentista), não retirou ao branco a contribuição fundamental. Êle dominou pela língua, pela religião e pela organização social. Por isso, abandonada a demagogia, o Brasil é fundamentalmente um país de filiação européia, adaptada ao Nôvo Mundo e submetida às alterações inerentes à sua evolução própria e ao aculturamento. Comblin fêz uma transposição mecânica e simplificadora, aplicando a cada caso particular uma fórmula do estilo boliviano.

A independência mal foi entendida por êsse padre europeu, em seu grande esfôrço de integração. Não se trata, aqui, de os conquistadores terem ficado, segundo êle afirma. A diferenciação entre "brasileiros" e portuguêses, visível já nas próprias lutas contra os holandeses, nos emboabas e mascates etc., acentuou-se a partir de 1808, quando o comércio foi aberto. Uma nova classe social, a burguesia comercial, cresceu e tornou-se um fator preponderante nas lutas que aqui se travaram. A contradição Metrópole-Colônia atingira nôvo estágio. A independência não foi uma luta promovida pelas camadas sociais mais baixas, nem pelas raças inferiorizadas, mas, antes de tudo, pelo povo da época, isto é, a camada de brancos e mestiços assimilados que eram a maioria do país. Não se punha, pois, històricamente, a tarefa de expulsar o colonizador, apresentada com séculos de retardamento pelo Padre Comblin.

Da mesma forma só um esfôrço por assim dizer literário permite dizer que as nações da América Latina não estão em vias de desenvolvimento. Isto é falso pelo menos para o México e para o Brasil. Comblin não se percebe que as desigualdades regionais, gritantes e revoltantes, constituem outro problema, dizendo respeito antes de tudo à distribuição da renda social. Mas não negam o desenvolvimento, antes se enquadram na desigualdade do desenvolvimento que é inerente a qualquer formação social, capitalista, socialista ou feudal.

A estruturação de classes no Brasil (rica em camadas intermediárias) nada tem de comum, por exemplo, com a existente em Cuba, aos tempos de Batista. Ali não havia um capitalismo nacional, nem uma burguesia nacional. De um lado estavam os monopólios estrangeiros e seus associados locais, do outro lado, o povo. De onde a base da radicalização.

Comblin não entendeu isso. E daí que parta para uma forma de solução que pode conduzir não à libertação das fôrças sociais contidas, mas a seu aproveitamento em têrmos de qualquer ditadura pseudo-salvadora. Pois êle postula não só a formação de um grupo coerente unido mas, também, uma ação provàvelmente carismática visando à conquista do Poder pela luta armada, como último estágio necessário.

O mérito de Comblin está em um esfôrço de análise em um País de grosseiro pragmatismo e no fato de realizar-se precisamente ali, no Nordeste, onde as condições sociais e políticas são as mais retrógradas.

Mas, como solução, não apresentou nada válido até agora. Atacá-lo maneira reacionária é apenas uma tentativa de fugir aos assuntos que, de qualquer modo, levantou corajosamente. Mas transformá-lo em líder só pode ser resultado dessa angustiante ausência de lideranças.

Apêlo em favor de eleições livres nos Estados Unidos

GENIVAL RABELO

Convoco os intelectuais brasileiros, os estudantes, a Igreja, as classes produtoras, as entidades de classe mais representativas, especialmente a Ordem dos Advogados do Brasil e a Associação Brasileira de Imprensa, ambas com tradição de luta pelos direitos do homem, a se unirem num grande movimento de opinião pública, que parta do Brasil e empolgue outras pátrias, outros centros de cultura e de influência, com o objetivo específico de pressionar a ONU no sentido de intervir em favor de eleições livres nos Estados Unidos. Quando digo eleições livres não me refiro apenas ao direito que cada cidadão tem de votar no candidato de sua preferência, mas principalmente no direito elementar de segurança que cumpre ao Estado assegurar ao candidato.

Êsse direito existe num país onde é livre a compra de armas? Ou melhor: onde a Associação dos Fabricantes de Armas reúne nada menos de 900 mil associados? E os convoca contra o Govêrno?

O brutal assassinato de Bob Kennedy é a trágica resposta. O apêlo de um prelado da Igreja Católica nos Estados Unidos para que Ted Kennedy não arrisque a vida, aceitando atender ao implícito apêlo mundial de levantar a bandeira tombada das mãos do irmão, é outra resposta.

Acontece que os Estados Unidos, há mais de um século, empolgados com a idéia megalomaníaca de seu "destino manifesto", por conta própria se atribuíram, inicialmente, neste Hemisfério, e, ùltimamente, no mundo, a missão de paladinos da Liberdade, intervindo pela fôrça das armas onde quer que considerem oportuno e necessário. As intervenções neste Hemisfério não são de hoje: estão abundantemente catalogadas nos arquivos históricos dos chamados "banana's countries". Que o diga a pequenina República Dominicana. Além oceano, na Ásia longínqua, primeiro foi a intervenção que dividiu a Coréia e, depois, no Vietnã, que é de nossos dias, com o saldo trágico de uma escalada na mais desumana operação tapête (terra arrasada) de que se tem notícia na História.

Quando mantinham o monopólio da bomba atômica, não hesitaram em usá-la. Quem pode esquecer-se de Hiroshima e Nagasaki?

Na própria Europa — "sempre Europa", na vez de Castro Alves —, os Estados Unidos multiplicaram a influência de sua diplomacia do dólar, não apenas impondo adesões ao Pacto do Atlântico Norte, mas financiando, com inversões maciças, as ditaduras de Portugal, Espanha (só aí US$ 1,7 bilhão, durante a vigência do Plano Marshall), Turquia e Grécia, de forma a estabelecer um cinturão de segurança contra as presumíveis intenções do expansionismo do socialismo soviético.

Em verdade, até à área socialista, os Estados Unidos estenderam o poder de sua influência, quando emprestaram à pequenina Iugoslávia, a título de ajuda, quantia superior a tôda a soma de empréstimos feitos à América Latina, em igual período. Isso para não falar na frustrada invasão da Baía dos Porcos, em Cuba, e no episódio vitorioso da retirada dos foguetes da ilha vizinha, considerados atentatórios à segurança do colossal arsenal bélico norte-americano.

Sòmente mesmo a União Soviética conseguiu manter-se a salvo das investidas de influência do Tio Sam, pois que a China, além do apoio dado a Chian Kai Chek na manutenção de Formosa, jamais conseguiu ingressar na ONU pela decidida ação dos Estados Unidos em obstacular seu reconhecimento.

Tudo isso sem contar a expansão das emprêsas privadas norte-americanas através do mundo, cuja soma de poder leva um jornalista francês a considerar sua concentração no Mercado Comum como sendo, no futuro, o terceiro maior potencial industrial, só perdendo para o dos próprios Estados Unidos e o da União Soviética.

Feito assim o quadro da influência americana, nos dias de hoje, justifica-se, plenamente, que todos nós estejamos aflitos com a falta notória de segurança dos candidatos nas campanhas eleitorais dos Estados Unidos. Com os sintomas alarmantes e crescentes de deterioração da sociedade que por conta própria se instituiu paladina da Liberdade de outros povos, isto é, da nossa Liberdade.

Para evitar que se invalide à milenar definição grega de que "justiça é o direito do mais forte", não seria descabido que o mundo, agora, diante do que vem ocorrendo no país considerado por muitos dos seus próprios maiores pensadores como sendo "pavoroso", se reunisse para conter-lhe o desvio, assegurando, através de intervenção direta da ONU, eleições livres, com segurança de vida para seus candidatos.

O apêlo do prelado da Igreja Católica é um recuo vital. Afinal de contas, não foi para isso que tombaram, no pôsto de honra, os dois irmãos Kennedy. Êles não se acomodaram. Tiveram a consciência da missão a cumprir. Decidiram enfrentar ameaças e riscos. Sabiam que se tornariam símbolos de uma luta da Humanidade, através dos tempos, por um mundo melhor, de compreensão e paz, com respeito aos direitos do homem à liberdade num contexto de igualdade econômica, como muito bem expressava o nosso saudoso ministro Ribeiro Costa.

Ao invés do apêlo daquele prelado, o que o mundo espera de Ted Kennedy é que êle, com redobrada decisão, retome os caminhos trilhados pelos irmãos e prossiga na luta. Seria injusto, porém, que seu gesto de bravura se transformasse apenas num protesto contra o mal-estar que o gangsterismo interno e a política desavisada de intervenções externas do complexo industrial-militar norte-americano vêm provocando no mundo. Se a estrutura do poder, dentro dos Estados Unidos, não tem capacidade de conter os deploráveis excessos, não seria lógico, humano e forçoso que os povos do mundo inteiro se reunissem para impor a necessária disciplina democrática e segurança individual, em cujo nome tantos jovens americanos têm perdido a vida nos campos de batalha no exterior?

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olympio Campos

EDUCAÇÃO VAZIA

O Ministério da Educação continua (há mais de um mês) sem titulares nas diretorias dos ensinos Superior, Secundário e Universitário. É claro que elas estão totalmente acéfalas. O ministro Tarso Dutra, que está muito preocupado com a eleição governamental do Rio Grande do Sul, até agora ainda não apresentou um candidato para êstes postos.

Enquanto isso, na última sexta-feira, nos salões do Hotel Glória, o professor Gildásio Amado foi homenageado com um banquete, ao qual compareceram mais de trezentas (300) pessoas, a maioria delas ligadas ou pertencentes ao MEC. Gildásio foi o pioneiro do ginásio orientado para o trabalho.

O motivo de Rodrigues Felinto Neto ainda não ter tomado posse oficialmente no cargo de diretor do SNT é segundo colhemos junto a pessoas do SNI "devido ao tempo em que êle foi vereador no Rio Grande do Norte". Parece que nem tudo foi 100%...

Mostra de educação

A embaixatriz da Suécia, que fala fluentemente o português, estará hoje, às 22,30 hs, na Tv-Continental, concedendo uma entrevista sôbre a educação do povo sueco, e a maneira dêste encarar o lado sexual. Vale a pena ouví-la.

O dr. Ronaldo Delamare marcou a data de sua viagem à Finlândia, onde participará do congresso internacional do Bem-Estar Social: 23 de julho próximo. Aproveitará sua estada ali para visitar a cidade russa de Leningrado, e, possivelmente, Moscou.

O Congresso Latino-Americano de Bôlsas de Valôres será iniciado no dia 5 de outubro vindouro, aqui no Rio de Janeiro, tendo Maurício Cibulares como Secretário-Geral.

Fora do páreo

Segundo nos declarou no seu gabinete aqui no Rio, o presidente do Banco do Brasil, sr. Nestor Jost, "não sou nem tenciono ser candidato a governador do Rio Grande do Sul, em 1970".

Falando no Banco do Brasil: Deverão ser abertas pos êstes dias concorrências para adquirir seis novos Cérebros-Eletrônicos, que serão instalados em Pôrto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Brasília e Salvador. Informação que nos foi dada pelo próprio presidente Nestor Jost.

Outra boa notícia sôbre o BB: A partir do próximo mês de julho será adotado em todo território brasileiro o sistema de empréstimo a particular, nota promissória, cujo limite máximo começará por 5 mil cruzeiros novos. E os que mantiverem saldo poderão utilizar até cinco vêzes mais.

O Ministério do Planejamento encomendou a Ziraldo a confecção de uns bonequinhos, que servirão de modêlo para uma campanha que o Govêrno pretende adotar em todo o País. Tema da campanha: "Ser a favor da desnacionalização da economia nacional não é ideologia: é sim burrice".

As candidatas aos concursos de Miss-GB e Brasil deverão se maquiar e pentear no salão "Beth Cabeleireiro". Terezinha Morango, no final da semana passada, lá se encontrava, quando foi apresentada a diversas moças que lutam por um lugar ao sol. Deu-lhes alguns conselhos.

Para a festa do dia 26, na "Sucata", em benefício da Pró-Matre, intitulada Noite da Cigana, não há mais um só ingresso à venda. Os trezentos já foram vendidos, e Baden Powel confirmou sua presença, se apresentando sem cobrar um tostão sequer, um gesto muito bonito. Vinícius de Moraes será o "mestre-de-cerimônias" e também cantará.

O casal Drault Ernane inaugurou o seu nôvo apartamento (muito bonito), localizado na Avenida Francisco Bhering, Arpoador), oferecendo um pequeno jantar a um grupo muito selecionado.

Presentes ao "Diner" dos Drault Ernane: chanceler (dona Berenice muito bem, elegante e com ar felicíssimo) Magalhães Pinto, embaixador do Líbano, Décio Moura, (que será o nosso homem no Líbano), embaixador Azeredo (Silveirinha) Silveira, o filho do ministro Magalhães Pinto, o jovem Marcos, acompanhado de sua jovem e elegante mulher, Maria José.

Perguntamos ao anfitrião: há alguma novidade? Resposta: "Está tudo como, como no reino do Todo-Poderoso".

O chanceler Magalhães Pinto leva hoje para o presidente da República assinar, o decreto nomeando o diplomata Hélio Scarabotollo Cônsul-Geral do Brasil em Paris.

Rápidas e boas

O sr. Nestor Jost se encontra hoje em Brasília, onde inaugurará uma agência do BB, e aproveitará para conceder diversas audiências a parlamentares. E se avistará com o presidente da República, que o chamou. ♦♦♦ Pouco a pouco um restaurante simples vai se impondo: "Das Bier", localizado na Rua Visconde de Pirajá. ♦♦♦ Neste fim de semana diversas conhecidas figuras lá estiveram: deputado e senhora Milton Reis, diplomata e senhora João Paulo Nogueira; Jornalistas Carlos Alberto Pinheiro, Denis Meneses, Sérgio Cabral e Paulo César; o árbitro de futebol José Mário Vinhas e muitos outros. ♦♦♦ Assistindo ao excelente filme do Metro, "A Dança dos Vampiros", o casal Miguel Pizzolante e Maurício Cibulares. ♦♦♦ O casal embaixador Mauri (Izabel como sempre: bonita e elegantíssima) Gurgel Valente, jantando no "Chez Artur", realmente muito bom. ♦♦♦ Ataulfo Alves e Helena de Lima fazendo sucesso grande no "Sarau", onde o dono da casa insiste em querer ser mais "vedete" que os artistas... ♦♦♦ No "New Jirau" o movimento ainda era intenso às 9h da matina. Todos os dias dêste fim de semana. ♦♦♦ Ivo e Marilu Pitanguy jantando no "Nino" com o jovem casal Carlito (Camilinha feliz com a chegada de Rafaela). ♦♦♦ Na "Sucata", na sexta-feira havia um pouco mais de 1 casais. Aos sábados fica sempre cheio. Explica-se: êsse é o dia em que o pessoal vai "na buate"... ♦♦♦ Outro local que vai perdendo sua freguesia: "Balaio". Motivo: decréscimo na qualidade da comida e irregularidade na refrigeração. Além de cobrar uns preços muito salgados... ♦♦♦ O presidente do Banco Nacional da Habitação, sr. Mário Trindade, será entrevistado hoje, às 22h, na Tv-Rio. Falará sôbre a correção monetária na compra de imóveis.

Dominium dá tudo à 3ª firma

Uma terceira firma — a SAMI — surge agora no escândalo da Dominium. Segundo foi revelado aos peritos que apuram a concordata da emprêsa de solúvel, esta passou grande parte dos seus bens imóveis pertencentes até a pouco ao Moinho Inglês para a SAMI, dois meses antes de requerer a concordata.

Os documentos que registram a transferência do acervo da Dominium S.A. para a firma carioca SAMI que foram apresentados à Junta Comercial do Estado da Guanabara para serem arquivados, deverão ser recusados, com base no parecer do Procurador Paulo Germano de Magalhães.

Pouco antes de pedir concordata, a Dominium comprou o Moinho Inglês, transferindo em seguida os bens adquiridos para a SAMI — Representações e Administração, com a qual o Moinho Inglês tinha sociedade.

INCORPORAÇÃO

Quando da constituição da SAMI o capital foi integralizado pelos cotistas em dinheiro, salvo o Moinho Inglês, que deu vários imóveis como pagamento de suas cotas. Quando o Moinho Inglês foi incorporado pela Dominium, esta passou a ser cotista da SAMI em substituição ao Moinho Inglês.

O pedido de concordata da Dominium foi no dia 6 de maio dêste ano, mas em março da Dominium cedeu a uma firma chamada Almoré de Representações os imóveis que faziam parte do Patrimônio da SAMI e se obrigou a consentir que a SAMI aceitasse a Almoré de participação como sua cotista.

A alteração contratual da SAMI, em que foi admitida a Almoré de Representações como cotista, é de abril dêste ano, poucos dias antes da Dominium pedir concordata.

Siderúrgica denuncia o dumping

O ajustamento dos preços dos produtos siderúrgicos, a adoção de medidas de defesa da indústria nacional contra a importação de aços a preços de dumping e a aplicação das mesmas condições em planos de financiamento para tôdas as emprêsas, estatais e privadas, foram apontadas pelo engenheiro Wilkie Moreira Barbosa, presidente da Acesita, como medidas imediatas indispensáveis à recuperação paulatina e racional da siderurgia brasileira.

O presidente da Acesita fêz as sugestões à Comissão de Siderurgia da Assembléia Legislativa de Minas Gerais, durante a qual o vice-presidente Jardel Borges Ferreira explicou o plano de diversificação e enobrecimento da linha de produção da emprêsa para atender à demanda do mercado brasileiro e grande parte da área da ALALC.

CAMINHOS DO AÇO

Ao expor, durante três horas, seus pontos de vista sôbre a crise da siderurgia brasileira, o engenheiro Wilkie Moreira Barbosa afirmou que "os preços dos produtos siderúrgicos, absolutamente irreais, não têm acompanhado a elevação dos custos dos fatôres de produção, isto sem falar nos impostos, que foram aumentados exatamente na fase mais aguda da grave crise por que passa o setor".

Lembrou que, ao lado da liberação, se faz necessária uma política de defesa da indústria nacional, com o restabelecimento de alíquotas adequadas, para impedir a importação de produtos estrangeiros, que vem sendo feita a preços de dumping.

Ponderou que a siderurgia, e particularmente a de aços especiais, está estreitamente ligada à segurança nacional, cabendo, portanto, uma maior proteção às suas atividades. Defendeu, ainda critérios justos "quanto à concessão de financiamento para estabelecimentos siderúrgicos, uma vez que as taxas de juros têm variado de emprêsa para emprêsa, com vantagens para umas e pesados ônus para outras".

Brasil vai triplicar produção do café solúvel em dois anos

Já é possível instalar no Brasil mais cinco fábricas de café solúvel e a expansão de três já existentes, segundo ficou determinado pelo ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, depois de homologar os projetos aprovados pelo Grupo Executivo da Indústria de Produtos Alimentares (GEIPAL), da Comissão de Desenvolvimento Industrial do MIC.

Com isto, haverá uma triplicação da capacidade de industrialização do setor, que passará a consumir 2.360 mil sacas de café verde, dentro de dois anos. Os projetos do GEIPAL, aprovados sob as diretrizes do Presidente da República que deseja a consolidação da indústria do solúvel, o aperfeiçoamento técico do setor, expansão ordenada da produção, conquista de novos mercados externos e expansão equilibrada de exportação de café verde e de café solúvel.

Inicialmente, para o programa de consolidação e expansão da indústria de solúvel, foi fixado, um limite em tôrno de 3 milhões de sacas de café verde processado, representando, aproximadamente, 17 por cento da quota de exportação do ano-convênio 1970-71, a ser fixado pelo Conselho Internacional do Café.

Aprovados agora os projetos de instalação e expansão de fábricas de café solúvel, a capacidade de industrialização passará, em dois anos, de 850 mil para 2.360 mil sacas. Após a distribuição relativa aos projetos aprovados, restou da cota global uma parcela de café verde a ser industrializado que será rateada oportunamente, numa segunda etapa de estudos dos projetos já apresentados.

QUEM QUER

As Companhias de Desenvolvimento Econômico do Espírito Santo, Companhia Iguaçu de Café Solúvel (Paraná), Café Industrializado do Brasil (São Paulo) e Café Solúvel Brasília de Minas Gerais, foram as que apresentaram os projetos que acabam de ser homologados pelo ministro Macedo Soares.

Ao mesmo tempo, foi ratificada a aprovação da antiga proposta da Companhia Café Solúvel e Derivados (COCAM), de São Paulo, considerando que, desde 1962, o empreendimento fôra deferido pelo IBC, nos têrmos da regulamentação então vigente, o que conferia à emprêsa uma expectativa de direito.

Quanto aos projetos de ampliação, foram apresentados pelas fábricas Companhia Cacique de Café Solúvel, Café Solúvel Vigor e Frutas Solúvel, FRUSOL S/A.

CRITERIOS

Os critérios adotados para a aprovação da instalação e expansão da indústria de café solúvel prevêem:

a) distribuição regional, com o objetivo de promover o equilíbrio geográfico na localização de indústrias e uma compensação na diminuição de renda provocada pelo processo de erradicação dos cafèzais antieconômicos, decidindo o Govêrno aprovar projetos nestas áreas;

b) superioridade tecnológica, com observância de escalas industriais máxima e mínima; c) predominância de capital próprio e d) maior capital nacional.

Ainda atendendo aos critérios estabelecidos, recebem prioridade para a instalação ou expansão de indústrias de café solúvel os projetos apresentados pelas cooperativas de produtores de café e, em seguida, por emprêsas constituídas de pessoas físicas ou jurídicas diretamente vinculadas ao mercado cafeeiro.

Informe Econômico

Aço: a verdade seja dita

Chegou a hora e a vez de por as cartas na mesa, em matéria de conjuntura siderúrgica, pois já não cabe mais o jôgo com cartas marcadas, neste setor em que concentra mais dinheiro no Brasil e cuja a rentabilidade tem sido pouco compensadora.

A semana que passou registrou quatro fatos importantes: 1) Projeto criando uma usina siderúrgica única, encampando tôdas as existentes e excluindo estranhamento a Companhia Vale do Rio Dôce; 2) Projeto criando o Impôsto Único de Siderurgia; 3) Pronunciamento do general Américo da Silva, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, apoiando a criação de um HOLDING para a siderurgia e defendendo a atualização dos preços; 4) Exposição do engenheiro Wilkie Moreira Barbosa, presidente da Acesita, pedindo a adoção de medidas contra importações a preços de dumping, ajustamento dos preços e financiamentos com iguais critérios para tôdas as emprêsas, estatais ou não.

Antes de detalhar êsses itens, verdade seja dita: líderes realmente capacitados, técnicos sob todos os aspectos, responsáveis e honestos, apontam à frente de algumas de nossas siderúrgicas, o que é alentador. E é a existência dêsses dirigentes que permite o aparecimento de idéias novas, postas e defendidas sem segundas intenções, sem interêsses isoladas, mas visando, tão sòmente, a recuperação da siderurgia brasileira.

SEM VALE, NÃO

O projeto criando a Brasinder — uma emprêsa que englobaria tôdas as emprêsas brasileiras — reflete o estágio em que se encontra a nossa siderurgia, que, finalmente, atinge a sua maioridade. Ou substituímos interêsses locais, de políticos ou de grupos econômicos, por um planejamento global, ou veremos, em curto prazo, a autodestruição da siderurgia brasileira pela falta de distribuição racional e realista do mercado. Eis porque, nos meios siderúrgicos, o projeto obteve a melhor repercussão.

A fusão é inevitável, mais cedo ou mais tarde. Temos agora mesmo dois exemplos concretos: a Grã-Bretanha fundiu suas siderúrgicas num consolidado único e começa a refazer-se de suas dificuldades nesse setor. As siderúrgicas da Alemanha Federal estão se associando, com o estímulo do Govêrno de Bonn. Hoje, só existem pràticamente três grupos siderúrgicos naquele País.

O que se estranha, porém, é a não inclusão da Companhia Vale do Rio Dôce na Brasinder. Ora, se se trata de conjungar esforços, não cabe, em hipótese alguma, excluir exatamente a emprêsa que se dedica à comercialização do minério do ferro atividade naturalmente rentável.

PESO DO IMPOSTO

Já é tempo, também, de uma revisão de encargos fiscais sôbre a siderurgia. Não há incoerência maior do que, num País em desenvolvimento como o nosso, as siderúrgicas pagarem no Brasil exatamente o dôbro de impôsto do que pagam as dos Estados Unidos e outras nações desenvolvidas.

Diante dessa inexplicável realidade o deputado Batista Miranda apresentou projeto à Câmara Federal propondo a criação do Impôsto Siderúrgico Único, na base de 10%. Para as emprêsas que hoje pagam ICM, IPI e outros encargos, mais, o projeto do deputado mineiro caiu do Céu. Resta saber que destino terá.

HOLDING PARA SALVAR

O general Américo da Silva, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, foi ouvido na Câmara Federal sôbre a conjuntura do aço. Entre outras coisas, o dirigente da maior Siderúrgica da América Latina demonstrou profundo conhecimento de causa ao defender o HOLDING siderúrgico, ao mesmo tempo em que fêz uma revelação muito elucidativa sôbre o carvão nacional: "A economia anual da CSN em face da redução dos fretes internacionais de carvão é de um milhão e 600 mil dólares".

Foi profundamente claro ao fazer o diagnóstico dos problemas que têm maior participação na atual crise de nossa siderurgia: 1) elevação dos preços dos fatôres de produção em ritmo sempre maior do que o dos produtos siderúrgicos elaborados; 2) insuficiência de capital de giro; 3) cargas fiscais insuportáveis.

DUMPING AMEAÇA

Na mesma linha de raciocínio, o presidente da Acesita, engenheiro Wilkie Moreira Barbosa, fêz exposição de três horas na Assembléia Legislativa de Minas Gerais, em que defendeu o ajustamento dos preços dos produtos siderúrgicos, a adoção de medidas de defesa da indústria nacional contra a importação de aços a preços de DUMPING e a adoção de critérios iguais na fixação de taxas de juros para empréstimos e financiamentos às emprêsas, tanto estatais como privadas.

Em outra oportunidade, o presidente da Acesita, um "expertt" em siderurgia desde os tempos do Banco do Brasil, havia chamado a atenção para a necessidade de se restabelecerem as alíquotas de fevereiro do ano passado, para fazer frente à crescente importação de aços finos excedentes de outros países que são vendidos aqui sem qualquer restrição, apesar de ameaçarem a indústria brasileira.

Quanto a êsse ponto, vale uma ponderação nossa: ou damos apoio à siderurgia nacional para a sua definitiva implantação, com todo o pêso que isto representa, inclusive em relação aos preços, ou fechamos tôdas elas, voltando a plantar batatas. O desafio está pôsto em têrmos bastante claros. O preço da implantação de nossa siderurgia é muito mais elevado do que querem pagar alguns imediatistas.

Como o presidente da CSN, o engenheiro Wilkie Moreira Barbosa, chamou a atenção para o problema dos preços: Se fôrmos ajustá-los agora aos cobrados em janeiro de 1965 seria necessária uma elevação da ordem de 57%. Em sua exposição, o presidente da Acesita chamou a atenção para um fato muito importante, que não pode ser desconhecido: "As siderurgia, e particularmente a de aços especiais, está estreitamente ligada à Segurança Nacional, cabendo, portanto, uma maior proteção às suas atividades".

NAS MÃOS DO MINISTRO

Esta coluna ainda vê no atual Ministro da Indústria o antigo coronel Macêdo Soares que plantou em Volta Redonda a semente da siderurgia brasileira. Vê nêle ainda o mesmo dinâmico presidente que um dia passou pela Acesita e que até hoje é estimado no Vale do Rio Doce por engenheiros e operários.

Por isso, apesar de alguns desvios do hoje ministro Macêdo Soares, partilha dos pontos de vista dos dirigentes siderúrgicos de que êle poderá fazer alguma coisa pelo nosso aço. Basta ouvir homens como o general Américo da Silva e o engenheiro Wilkie Moreira Barbosa.

Vietcong volta à atacar em Saigon

Quatro foguetes de 107 mm caíram ontem sôbre o Quarto Distrito de Saigon, provocando ligeiras destruições no bairro do Pôrto e ferimentos em dois soldados norte-americanos e um civil sul-vietnamita. Ao nordeste da capital, nova tentativa de infiltração guerrilheira foi desbaratada ontem pelas tropas governamentais. Oitenta vietcongs foram mortos no arrabalde de Go Vap, a 8 km do centro da cidade.

As perdas governamentais foram "leves". Em todo o perímetro de Saigon, duas divisões norte-americanas e várias governamentais procuram instalar barreiras defensivas que coloquem Saigon a salvo de bombardeios guerrilheiros. No norte do país, um batalhão norte-vietnamita se lançou ontem ao ataque das posições defendidas pelos fuzileiros navais perto de Khe Sanh. Os fuzileiros repeliram o ataque e passaram à contra-ofensiva. Às 23,00 horas o contato se restabeleceu, a artilharia e a aviação bombardearam as posições norte-vietnamitas. Os norte-americanos tiveram 77 baixas: 16 mortos e 61 feridos.

DEFESA DE SAIGON

O general Abrams, comandante em chefe das Fôrças norte-americanas no Vietnã, declarou que Saigon continua sendo o "objetivo principal, ou talvez único, no Vietncong". Contràriamente a seu predecessor, o general Westmoreland, Abrams expressou sua convicção de que era possível colocar fim aos bombardeios da capital com foguêtes.

"Terminaremos com êstes bombardeios porque é preciso fazê-lo", afirmou enèrgicamente o general Abrams ao correspondente da France-Presse. "Contamos com todos os meios necessários para colocar fim aos bombardeios de Saigon", disse, sem esclarecer, no entanto se seria um assunto de semanas ou de meses.

O general Abrams, que assistia a tomada de posse do general Nguyen Van Minh, nôvo responsável vietnamita da defesa de Saigon disse que espera que se produzam novos ataques contra a capital mas insistiu em que "estamos preparados para rechaçá-los, inclusive se, como é verossímil, o adversário mudar de tática".

Abrams reconheceu que tropas norte-americanas e sul-vietnamitas foram retiradas das províncias limítrofes para organizar um cinturão de segurança anti-foguetes ao redor de Saigon. Interrogado sôbre os riscos desta tática, que deixa o campo abandonado ao[s guer]rilheiros, o comandante chefe norte-americano disse: "Saigon é o objetivo principal do Vietcong. Conce[ntr]a tôdas suas fôrças sôbre a capital. Não lhes restam muitos efetivos nas províncias".

Hanói ataca EUA

Novos e violentos ataques com foguetes e obuses de dazuca desencadeou ontem a Frente Nacional de Libertação do Vietnã do Sul em Saigon. Enquanto isso um batalhão de vietcongs atacou posições defensivas norte-americanas no centro e no aeroporto da capital sul-vietnamita, o que obrigou à defesa aérea intervir para evitar a infiltração dos reforços militares comunistas.

— Os compromissos norte-americanos no Vietnã são totalmente ilegais e caducos, na opinião do Diário norte-vietnamita "Nhan Don", cujo editorial de domingo reproduzido pela rádio de Hanói foi captado em Hong Kong. O editorialista do jornal do Vietnã do Norte expressou que o compromisso moral ao qual se refere com freqüência o govêrno norte-americano "é o que êste tomou em relação ao último presidente do Vietnã do Sul, Ngo Dinh Diem, que avançou às fronteiras dos Estados Unidos até o Paralelo 17".

"Nhan Dan" referiu-se depois a outro compromisso invocado amiúde pelos Estados Unidos "que emana do tratado da Ásia do sudeste, dever que é ilegal desde que êsse bloco se converteu em agressivo em 1954. Nas relações internacionais — anotou o editorialista do jornal do Vietnã do Norte — o compromisso fundamental deve ser o de evitar todo atentado à independência e à soberania dos outros países". "Nhan Dan" concluiu seu editorial afirmando: "os supostos compromissos, tomados em nome de uma resolução do congresso ou de uma decisão de três presidentes diferentes, são tão caducos uns como outros para o povo vietnamita".

COMBATE AÉREO

— Dois migs-17 norte-vietnamitas travaram um breve combate aéreo contra dois caças-bombardeiros norte-americanos no Vietnã, ao sul do Paralelo 20, perto de Vinh, revelou um porta-voz norte-americano. Nenhum dos aparelhos foi alcançado nos sete minutos que durou o combate, acrescentou o porta-voz, indicando que os Migs regressaram "para o Norte".

Esta é a segunda vez depois de 12 de maio que os Migs lançam-se contra aviões norte-americanos ao Sul do Paralelo 20, limite mais setentrional fixado pelo presidente Johnson para os bombardeios no Vietnã do Norte. No total, os Migs derrubaram quarenta e sete aviões norte-americanos em combates aéreos no Vietnã do Norte. Um comunicado do comando norte americano indicou que os caças bombardeiros norte-americanos abateram até agora cento e cinco Migs.

O último aparelho norte-americano derrubado por um Mig era um Phantom F-4 da aviação Naval, a 7 de maio último. Mas igualmente um F-4 abateu um caça norte-vietnamita, um Mig-17, a 14 de fevereiro último, ao noroeste de Hanói. A aviação norte-americana efetuou sábado 130 incursões no Vietnã do Norte, ao sul do Paralelo 19, onde atacou depósitos de combustíveis, vias de comunicação, posições de artilharia e baterias da defesa anti-aérea na parte meridional do país.

LANCHA ATACADA

— As baterias costeiras norte-vietnamitas afundaram na manhã de ontem uma lancha da armada norte-americana a cêrca de três Km da praia imediatamente ao sul da zona desmilitarizada, anunciou um porta-voz norte-americano. O capitão e um tripulante foram salvos por uma lancha guarda-costas norte-americana, mas os outros cinco tripulantes foram considerados como desaparecidos.

Outros três navios norte-americanos, entre os quais o Cruzador Boston, e duas lanchas torpedeiras foram submetidos ao fogo das baterias norte-vietnamitas, sem que fôssem atingidos. O Boston se encontrava no Golfo de Tonquim a [illegible] Km das costas vietnamitas. As outras duas lanchas encontravam-se a apenas dois Km.

Segundo o porta-voz norte-americano, três projéteis que não foram identificados, foram disparados contra o Boston pelas baterias costeiras situadas a cêrca de sete Km ao sul da zona desmilitarizada, isto na parte setentrional do Vietnã do Norte.

A lancha rápida afundada era do tipo swift, em serviço ao longo das costas vietnamitas desde 21 de outubro de 1965. Era uma embarcação de 16 metros de comprimento e de 22 toneladas. Estava equipada com três metralhadoras de 50 milímetros e um morteiro de 81 milímetros.

Os estudantes franceses rebelaram-se ontem novamente contra a decisão do govêrno de Charles De Gaulle de fechar a universidade da Sorbonne e ocupá-la militarmente. Grupos de universitários e trabalhadores enfrentaram por tôda a noite de ontem importantes efetivos policiais que tentavam desalojá-los do bairro latino de Paris. Em Roma, Paulo VI fêz importante apêlo à concórdia na Europa e frisou que é indispensável "salvaguardar a paz em primeiro lugar, a liberdade para todos, a abolição da violência, a colaboração entre as classes e a nação e o respeito às leis e às autoridades".

GOVÊRNO FRANCÊS ANUNCIA FECHAMENTO DA SORBONNE

— O Govêrno francês anunciou o fechamento da Universidade de Sorbonne, ocupada pelos estudantes desde início de maio. Segundo o comunicado do Ministério do Interior, ao meio-dia de domingo foi empreendida uma operação policial "para efetuar diversas investigações e verificações".

O comunicado informou que um estudante ferido e atendido até agora na enfermaria da Sorbonne teve que ser transportado à noite à um hospital parisiense. O referido estudante havia recebido uma punhalada. O comunicado acrescenta que "os oficiais da polícia judicial procederam imediatamente na Sorbonne as primeiras comprovações".

Com efeito, as fôrças da ordem cercaram a Sorbonne, enquanto os inspetores realizam no interior diversas investigações. O inesperado deslocamento de policiais domingo suscitou um movimento de curiosidade e certa efervescência no bairro Latino, onde pequenos grupos de estudantes começaram a concentrar-se nas ruas.

Segundo o comunicado oficial a Sorbonne será re[aberta] ao corpo [do]cente [illegible] e aos estudantes [illegible] de algum dia [illegible] a sua função universitária. Desde já — acrescenta — futuramente não poderá servir de albergue, nem de hotel, nem de enfermaria".

BAIRRO LATINO

— Os estudantes que ocupavam a Sorbonne, reduto da revolta universitária, em pleno bairro Latino de Paris, a evacuaram ontem enquanto grupos de estudantes se chocavam com a polícia nos arredores. Os últimos ocupantes da Sorbonne abandonaram — às 17h25 GMT, depois de seis horas de árduas negociações com as autoridades, mas imediatamente depois a tensão se elevou em vários pontos do bairro Latino ao se enfrentarem grupos de estudantes com as fôrças policiais.

Vários feridos, entre êles um oficial da polícia, se haviam produzido às 19h GMT. Anunciou-se que um policial havia recebido uma facada e que pelo menos três manifestantes feridos nas pernas haviam sido levados à nova faculdade de medicina no bairro Latino. A evacuação da Sorbonne ocorreu depois que numerosas unidades da polícia cercaram o edifício de surprêsa ao meio-dia de ontem.

Seus ocupantes saíram por uma porta lateral, sendo revistados pela polícia que os deixou ir livremente depois. Pouco depois uns cinqüenta policiais e vários comissários entraram na Sorbonne, pondo assim fim pràticamente à "independência" do secular edifício que havia permanecido em mãos de estudantes desde há mais de um mê[s].

[illegible] lacrimogênas [illegible] rem em vários pontos do Bairro Latino, nos arredores da Sorbonne, quando fôrças policiais enfrentavam grupos estudantis que cantavam a "Internacional". No Bulevar do Odeon, que os estudantes haviam cortado colocando vários ônibus através da calçada, a fumaça das granadas chegou a sertão espessa que o Bulevar se tornou invisível.

Um incidente doloroso verificou-se na rua de Bucy quando um manifestante exaltado, de uns 30 anos, se aproximou da polícia gritando: "matem-me se se atrevem" Um dos policiais de segurança disparou então uma granada lacrimogênea contra o peito do manifestante, desde dez metros de distância, enquanto outro o golpeava pelas costas. "Enfermeiros tomaram conta imediatamente do manifestante.

Um comunicado do Ministério do Interior havia anunciado ao meio-dia de ontem que a operação contra a Sorbonne foi iniciada ao conhecer-se a notícia de que um jovem fe[ri]do com uma facada fôra levado da Universidade até um Hospital de Paris durante a noite passada. O comunicado disse que a Sorbonne será fechada por "poucos dias" e depois voltará a ser aberta para que os estudantes e professôres reiniciem ali suas atividades universitárias.

"Naturalmente no futuro não servirá de albergue, hotel, nem enfermaria", acrescentou o comunicado. O primeiro-ministro Georges Pompidou, em conversação informal mantida com os jornalistas em Jurat, centro da França, onde estava fazendo campanha, [illegible] na Sorbonne [illegible] de ser feito, disse dentro de poucos dias quando a Sorbonne tiver sido limpa, será aberta de nôvo a estudantes e professôres".

Por sua parte, o Ministério de Educação Nacional publicou um comunicado dizendo que se havia pedido às autoridades acadêmicas iniciar consultas com o fim de devolver "o mais ràpidamente possível à Sorbonne a sua dedicação universitária".

SUÍÇA:

Tribunal condena polícia

— Um Tribunal Popular que realizou o processo simbólico da polícia de Zurique foi constituído sábado num local ocupado por manifestantes, anunciou fonte autorizada. A ocupação do edifício vazio, que pertence à Prefeitura de Zurique, ocorreu depois de uma manifestação organizada pelos "operários e estudantes progressistas" para protestar contra a intervenção das fôrças policiais que a 1 de junho dispersaram um grupo de jovens depois de um concreto "pop".

Os "ocupantes" continuavam domingo realizando o processo simbólico contra a polícia, pedindo a renúncia de seus chefes, os quais assistiram como espectadores às cenas que se desenrolaram sem incidentes. Os jovens que ocuparam o edifício manifestaram sua intenção de transformá-lo em "albergue da juventude", e nomearam uma delegação que foi recebida pelas autoridades municipais, que não se opuseram ao projeto, segundo meios bem informados. Cêrca de cinqüenta jovens se encontram ainda no interior do prédio.

VATICANO

Paulo VI prega união

— Paulo VI propugnou a defesa de certos princípios essenciais ante as agitações dos últimos dias, em sua alocução aos fiéis reunidos na praça de São Pedro. O Santo Padre pronunciou, como de costume, suas palavras desde a janela do aposento pontifical, depois de abençoar à multidão e precisou que é indispensável "salvaguardar a paz em primeiro lugar, a liberdade para todos, a abolição da violência, a colaboração entre as classes e às nações e o respeito das leis e das autoridades".

O Sumo Pontífice referiu-se também a "sensibilidade das novas gerações e a seus fermentos culturais", afirmando que "o mundo procura com empenho buscar novas relações e novas soluções para os diferentes problemas do homem". Paulo VI dirigiu um caloroso apêlo "ao senso do amor cristão, que devem abrigar os mais jovens e aquêles que têm mais necessidade de um amor que dará a luz iluminando o caminho a seguir". O Santo Padre concluiu dizendo: "Talvez se inicie uma nova era e há que esperar que não marque um retrocesso na construção de uma humanidade melhor, devendo rogar-se para que a sensatez e a caridade das quais o cristianismo é fonte inesgotável, possam dar assistência ao mundo em sua corrida aventureira para novos destinos".

ARGENTINA:

Repressão faz feridos

— Seis professôres da Universidade de La Plata foram feridos em conseqüência da repressão policial dos atos comemorativos do 50 aniversário da reforma universitária argentina. É o que revelou em uma entrevista à imprensa um dos professôres da referida Universidade, o qual participou de uma tentativa de manifestação juntamente com os estudantes e vários de seus colegas.

Apesar de contar com uma autorização judicial de realizar o ato, manifestou o dr. Eduardo Schaposnik, presidente da comissão de homenagem à reforma de 1918, "os efetivos policiais lançaram-se sôbre os civis castigando a todos indistintamente: mulheres, crianças e professôres universitários".

Dois decanos de faculdades, a de Ciências Veterinárias e a de Agronomia, apresentaram suas renúncias. As Universidades onde os atos programados por estudantes e professôres contavam com uma autorização judicial, mas que foram dissolvidos são três, as de Rosário, Tucuman e La Plata.

Ontem, em Rosário, um grupo de professôres de direito e ciências políticas fez conhecer seu repúdio "a arbitrária atitude da polícia, a qual desacatou resoluções judiciais, menoscabando de fato a administração da justiça".

Depois dos violentos incidentes de sexta-feira, que deixaram um saldo de cem feridos e cinqüenta detidos, o dia de sábado foi relativamente calmo, sòmente em La Plata se registraram algumas escaramuças entre policiais e estudantes. Em todo o território do país, a maioria dos estudantes detidos sexta-feira foi posta em liberdade no dia seguinte.

A calma reinou ontem também em Buenos Aires, Córdoba, Santa Fé e Bahia Blanca, quatro das nove cidades universitárias argentinas onde o aparato policial foi impressionante. A ausência às aulas universitárias alcançou entre trinta e um e cem por cento, segundo as cidades e as escolas.

URUGUAI:

Exército patrulha capital

— Tôdas as guarnições militares do País foram declaradas em estado de alerta ontem e destacamentos do Exército e da Polícia Patrulham a capital no terceiro dia de medidas extraordinárias de seguranças decretadas pelo govêrno. Trinta dirigentes e ativistas sindicais e estudantis detidos foram interrogados ontem e progressivamente libertados nas chefaturas de polícia de Montevidéu e do interior do País. Oficialmente se anunciou, contudo, que a calma reina em todo o território nacional.

Guina denuncia pressões venezuelanas

Povo da Guina prefere antes morrer do que ceder uma polegada de seu território a Venezuela, declarou em Manchester, Inglaterra Forbes Burnham, primeiro-ministro da Guina (ex-inglesa). Burnham, que se dirigia à 200 compatriotas, acrescetou: "a Venezuela tenta intimidar-nos. Nós somos um país pequeno e a Venezuela é poderosa, tem bombardeiros à jato. Se tratar de invadir-nos, que podemos fazer senão recorrer as Nações Unidas ou a Grã-Bretanha.

Burnham foi à Inglaterra para estimular seus có-nacionais para que votem pelo correio nas próximas eleições, soube-se de fonte bem informada. Quinze mil guineses, indicou o primeiro-ministro, responderam a êste apêlo, e uma dezenas dêles, que tem diplomas de formação técnica, regressarão a seu país, onde a necessidade de profissionais qualificados e imperiosa.

Ex-padre psicanalista vai casar no México

O ex-padre Belga Gregório Lemercier, que se tornou célebre por ter introduzido a prática da psicanálise num Convento Beneditino do México, confirmou ontem seu casamento com Graciela Rumayorn, uma culta senhora que pertence a uma família abastada do país.

Lemercier, que renunciou ao sacerdócio em virtude do conflito provocado por sua inovação, acaba de pedir ao bispo de Guernavaca, D. Sérgio Menendez Arcéo, que consagre seu casamento a 22 de julho. Lemercier, de 55 anos, era prior do Convento Beneditino de Santa Maria da Ressurreição, em Guernavaca.

O ex-padre obteve da Santa Sé, a 'dispensa de tôdas as obrigações conexas com o sacerdócio e a profissão religiosa, não excluída do Santo Celibato' segundo recorda êle numa carta aberta que dirigiu ao bispo de Guernavaca justificando sua atitude e retidão de seu proceder.

Nessa carta, divulgada pelos jornais, Lemercier lembra que sua decisão de voltar à vida laica foi motivada pelo desejo de "servir aos que queriam continuar utilizando a psicanálise numa vida comunitária para obter sua superação humana". [illegible] e depois de [illegible] série de considerações sociológicas e filosóficas dá como justificativa suprema de sua decisão de casar-se a seguinte:

"A resposta e a eterna resposta dos que se amam. Graciela e eu sabemos que nos amamos e que sòmente o amor pode criar amor. Graciela e eu queremos criar amor em nós, em nossa família, em todos os que nos cercam".

O documento termina prevendo diversas interpretações ao seu gesto, com uma esperança: 'Agora que não se trata ùnicamente de mim confio que todos terão a delicadeza de respeitar nossa vida privada".

Marciano aparece para hoteleiro na Argentina

Um marciano de carne e osso foi visto sábado à noite, segundo afirmou uma jovem argentina à Polícia de Córdoba. Maria Pretzel, de 19 anos, filha de uma hoteleiro de Carlos Paz, localidade da província de Córdoba à 800 Km ao Oeste de Buenos Aires, assegurou às autoridades que um habitante de Marte se apresentou a ela no hotel de seu pai. Êste último confirmou parcialmente a declaração de sua filha ao afirmar ter visto o disco-voador que transportava o marciano.

O indivíduo media pelo menos dois metros — disse Maria Pretzel — e estava vestido com uma espécie de combinação de escafandro azul coberto de escamas, deslocava-se lentamente sem fazer ruído, sorria e murmurava um idioma estranho que talvez se parecesse com o japonês". A jovem descobridora do habitante planetário acrescentou que dos olhos dêste emanavam raios de luz fosforescentes, assim como de suas mãos" cada vez que levantava os braços — disse Maria Pretzel. Eu sentia que perderia as fôrças e felizmente desmaiei".

O pai da jovem corbonesa, pouco antes de descobrir sua filha desmaiada, havia avistado à 50m do hotel, um aparelho circular provido de dois faróis vermelhos. Não podendo precisar mais pormenores porque era cêrca de uma da madrugada e à noite estava fria. Desde o anúncio desta aparição, o povoado serrano de Carlos Paz conheceu uma viva agitação dos habitantes, assim como dos turistas e jornalistas que afluíram ao hotel ultramoderno que possui o pai de Maria Pretzel sôbre a rodovia nacional número 20.

Igreja vai ver problemática da AL

Na II Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano que se reunirá em Medellin (Colômbia) se proporão novas bases para a vida pastoral neste hemisfério, afirmou o dr. José I. Torres, diretor executivo do escritório de imprensa da referida conferência, que visitou Quito para informar sôbre o assunto. Disse que no conclave tratará como tema principal: "A Igreja face a atual transformação da América Latina à luz do Concílio Vaticano II".

—O Episcopado — disse, fará um estudo das realidades das nações dêste hemisfério, analisá-las-á à luz da Deontologia Conciliar e depois apontará as orientações adequadas para seus problemas tão premente. Indicou que desta conferência religiosa sairá um documento transcendental, sôbre a problemática da América Latina e as orientações pastorais necessárias para dar o nôvo rumo à Igreja.

O documento, frisou, incluirá um exame sôbre a situação democrática, econômica, social e sôbre a população nacional, urbana, rural e indígena. Prelados latino-americanos afirmaram que essa conferência "será um segundo Pentecostes, capaz de provocar uma nova consciência nesta etapa de transformações".

Inscritos só conseguem as casas da Cidade de Deus depois de invadi-las

Só mesmo as invasões de algumas casas da Cidade de Deus em Jacarepaguá, por parte de pessoas há muito inscritas e não contempladas, fêz com que a Cia. de Habitação da Guanabara, COHAB, responsável pela construção, entrega e administração das residências ali localizadas, providenciasse as assinaturas das promessas de compra e venda das residências que se encontram vazias.

Segundo declarações de algumas pessoas ouvidas pela TRIBUNA ontem naquele local, a COHAB está entregando as casas prontas sem observar nenhum critério de prioridade. Enquanto há pessoas que estão na fila há dois anos sem ser chamadas, existem outras que já receberam a casa há bastante tempo e não tomaram posse, razão por que muitas residências estão fechadas, o que motivou as invasões registradas na última semana.

CONTRATOS

Diante dos inúmeros casos de apropriação indevida de imóveis, ocorrida nos últimos dias na Cidade de Deus, a COHAB decidiu colocar funcionários trabalhando sábado e domingo a fim de regularizar a situação de pessoas que já vêm morando em determinadas casas, sem que estas lhes pertençam legalmente.

A sra. Nazareth da Silva Saraiva, morava em São João de Meriti com mais 4 filhos menores. Sua casa estava condenada pela saúde pública, já tendo perdido ali uma filha, vítima de mal desconhecido e que foi atestado pelos médicos como uma infecção causada por micróbio de um animal que teria sido enterrado no mesmo local onde morava.

Como outra de suas filhas já começasse a apresentar os mesmos sintomas que tiraram a vida da primeira, e informada por conhecidos que sabiam ser ela inscrita para ocupar uma das casa da Cidade de Deus que havia muitas desocupadas, rumou para ali com sua família, ocupando a casa n.º 1 da quadra 113.

Segundo disse a casa em que está morando desde quinta-feira já fôra liberada para o legítimo dono há nove meses, sem que o mesmo aparecesse para regularizar a documentação.

Mas êste não é um caso isolado. Houve outros, que embora não apresentassem as mesmas características havia sempre uma constante: o contemplado não aparecera ainda para ocupar. Isto fêz com que várias casas fôssem ocupadas, por pessoas vindas dos mais diferentes pontos, em sua maioria todos inscritos.

Funcionários lotados no serviço de Administração da Cidade de Deus confirmaram à reportagem que de fato houve algumas invasões, mas não sabiam precisar o número exato de casas invadidas nem suas localizações. No sábado e no domingo foram assinados mais de 600 processos de compra e venda, dentre êles diversos casos de casas antes compradas.

Esclareceram ainda os funcionários que nos casos de invasão a COHAB procura regularizar a situação do nôvo ocupante. Se a casa já tiver dono, o "invasor" é colocado noutra provisòriamente até que se consiga arranjar uma moradia para êle. Informam ainda que o número de funcionários é pequeno para atender à vasta área da Cidade de Deus. Nestes dois dias foram obrigados a trabalhar mais de 10 horas por dia para atender a todos os casos.

RECLAMAÇÕES

Os moradores da localidade conhecida como Cidade Nova fizeram várias reivindicações para aquêle trecho da CD. Reclamam condução; abertura do pôsto médico, que mesmo montado não foi colocado em funcionamento, calçamento no restante das ruas, pois quando chove é um lamaçal tremendo e, no caso de calor, ninguém resiste à poeira.

CPI ouve hoje cabo que guardou armas usadas no conflito com estudantes

A Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga responsabilidades no assassinato de Edson de Lima Souto vai ouvir hoje, às 10 horas, na Assembléia Legislativa, o cabo da Polícia Militar Sebastião Guimarães e os soldados Alberto de Andrade e Elias da Silva. O primeiro recebeu as armas dos integrantes do choque que entrou em luta com os freqüentadores do restaurante no Calabouço, e, os outros, participaram do conflito que culminou com a morte do estudante.

O presidente da CPI, deputado Jamil Haddad, informou que, logo após o término dos três depoimentos, vai marcar a data para serem ouvidas as irmãs de Caridade Carolina e Pedra, alunas do Instituto Complementar de Educação — mantido pela FUEC — que presenciaram os incidentes do dia 28 de março último.

CRISE

As duas religiosas, que pertencem à Santa Casa de Misericórdia, conforme o que declarou perante à CPI a professôra Gilca Lopes, secretária daquele Instituto, testemunharam às cenas do tiroteio.

O cabo Sebastião Guimarães foi quem recebeu a incumbência de recolher as armas de todos os soldados da PM que participaram da ação repressiva contra os estudantes do Calabouço. Essas armas, de forma inexplicável, quando do pedido de vistoria feito pelo procurador Dardeux de Caravalho, presidente da Comissão Especial que apurou a ocorrência, foram apresentadas banhadas em óleo, o que impossibilitou qualquer análise para saber se haviam sido usadas ou não.

NÔVO CIDADÃO CARIOCA

Em cerimônia realizada após um banquete no restaurante Schinitt, o Comendador Clemente Ferreira dos Santos foi agraciado com o título de "Cidadão Carioca", outorgado pela Assembléia Legislativa. O Diploma respectivo foi entregue na ocasião pelo deputado Geraldo Araújo, Primeiro-Secretário do Legislativo. O Comendador Clemente é figura de destaque da comunidade luso-brasileira, estando ligado diretamente a grande grupos do comércio cerealista carioca. Sua atuação no campo social, participando de obras de filantropia, motivou a homenagem da Assembléia Legislativa. Ao ato compareceram várias autoridades, destacando-se o deputado Levi Neves, que representou o governador do Estado. Na foto, em primeiro plano, o Comendador Clemente e o deputado Geraldo Araújo ladeando o representante do governador.

Professôres paulistas vão à Assembléia em concentração hoje

SÃO PAULO (Sucursal) — Os professôres secundários do Estado realizarão hoje uma concentração-monstro diante da Assembléia Legislativa para exigir a aprovação do projeto 210 com suas emendas. O projeto, referente a regulamentação dos níveis salarias dos mestres, está há quase um mês na AL.

A decisão de considerar-se em assembléia permanente, tomada quinta-feira — última, mobilizou grande número de professôres que deverão, alem da concentração de hoje realizar uma outra, quinta-feira às 17 hs. nas escadarias do Teatro Municipal. Esta manifestação será em conjunto com outros setores da população: estudantes universitários e secundários, intelectuais, artistas e pais de alunos.

Aborrecidos com a decisão do sr. Abreu Sodré em fechar questão em tôrno de não atendimento de pedido de valorização das aulas excedentes, os professôres consideram que o governador derrubou tôdas as suas esperanças e perspectivas.

Alegou o chefe do Executivo que não tem condições para aprovar medidas que venham a aumentar a despesa do Estado, "provocando uma reação em cadeia com reflexos financeiros que não podem ser supertados pelas finanças do Estado".

Seminário debate o desenvolvimento urbano de São Paulo

SÃO PAULO (Sucursal) — O desenvolvimento da metrópole paulistana será estudado em seminário que se iniciará amanhã e do qual participarão diversos técnicos e urbanistas internacionais.

A promoção, que se prolongará até o dia 25, é uma iniciativa do Grupo Executivo de Planejamento da Prefeitura Municipal em colaboração com o consórcio encarregado da elaboração do Plano Urbanístico Básico de São Paulo.

PREFEITO FALA

Na instalação do seminário, falará o prefeito Faria Lima sôbre o tema "São Paulo no desenvolvimento nacional". Entre os participantes internacionais encontram-se os urbanistas Louis B. Wetmore, Francis J. Violich, Charles A. Blessing, Henry Cole e Calvin Hamilton.

O objetivo do seminário é entre outros, o de alcançar uma convergência de opiniões às principais diretrizes na elaboração do plano urbanístico básico de São Paulo e à formação e treinamento de técnicos. Êstes deverão compor os quadros de planejamento da Prefeitura trabalhando com os métodos empregados na realização do plano.

Jornalista confirma: obras nos cemitérios ferem direitos adquiridos

Em depoimento que prestou perante a CPI que apura a violação pela Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro do contrato de administração delegada os cemitérios, o jornalista Galba Viana da Cunha Lima, ex-relações públicas, procurador e Assessor da Provedoria daquela entidade, afirmou que as obras realizadas nos cemitérios da Guanabara não obedecem aos têrmos contratuais.

Explicou ainda que "grande parte dessas obras não obteriam permissão dos órgãos competentes do Estado, porquanto foram princípios de estética e urbanismo e, por outro lado, viriam contrariar direitos adquiridos por concessionários de sepulturas com frente para as ruas existentes anteriormente, pois sua redução e construção de novos carneiros, as colocam em posição de inferioridade".

Estudantes ocupam em Londres a Universidade de Bristol

Londres (FP/TI) — Várias centenas de estudantes da Universidade de Bristol na Inglaterra, se apoderaram ante da sede da corporação para ocupa-la por 48 horas. A ocupação foi decidida depois que as autoridades se opuseram, sábado à noite, à continuação de discussões que se desenrolaram nos locais.

Os estudantes organizaram uma "fôrça de polícia" encarregada de cuidar do bar e cozinhas.

Uma grande quantidade de bombas molotov foi apreendida pela polícia em uma diligência no edifício do canal 9 de televisão da Universidade do Chile disse uma fonte informativa.

A diligência teve sua origem em uma denúncia, de um empregado do canal no sentido de que em seu local estavam sendo fabricados explosivos.

O canal 9 de TV da Universidade do Chile está ocupado por estudantes de filiação extremista. Além disso, seu pessoal se acha em greve, exigindo a saída dos principais executivos da televisora.

Coronel Hélio Fernandes pede o apoio dos jovens ao projeto Rondón

SÃO PAULO (Sucursal) — O coronel Hélio Fernandes, chefe do Estado Maior da II Região Militar e Coordenador do Projeto Rondon, fêz em São Paulo uma exposição esclarecendo a origem e sua opinião sôbre a caravana que partirá de tôdas as partes do País para promover o que o Exército chama de integração nacional.

Disse o cel. Fernandes que essa realização foi fruto de um seminário sôbre Educação e Segurança Nacional em que tomam parte professôres, acadêmicos da Guanabara e militares. Surgiram várias recomendações entre elas uma que dizia respeito à presença de universitários na Unidades de fronteiras do Exército para apreciação dos trabalhos que ia se realizavam.

ALDEIA

Assim um grupo de estudantes deslocou-se para Pôrto Velho no Território de Rondônia e lá iniciou um trabalho de pesquisa e prestação de serviços de medicina, engenharia, geologia, odontologia e geografia humana. Surgiu daí a idéia do Projeto Rondon.

Para o cel. Hélio Fernandes, a tão falada "integração nacional, que se busca a todo preço conquistar e manter, em uma de suas facetas principais se calcada ocupação efetiva do espaço geográfico nacional. A par dêsse objetivo, o que se têm em vista no Projeto é procurar mostrar ao estudante universitário uma visão global da grandeza e dos problemas de nosso País.

Aduziu que o Prejto Rondon não tem pretendido conquistar simpatias fáceis dos estudantes. "Parece-nos que realizar trabalhos desta natureza é antes de mais nada dialogar com a juventude. Diálogo pelo trabalho e não com palavras". Quer o coronel insistir sôbre o ponto de que o projeto faz parte da política do Govêrno mas "não efetua promoção do Govêrno, das Fôrças Armadas ou de pessoas. "Emobra o cel. afirme que por êste motivo há uma aceitação plena no meio universitário, esta aceitação não é total e muitos setores estudantis colocam em dúvida se realmente não há interêsse de promoção das Fôrças Armadas no projeto.

Sôbre a teoria de objetivos que foi criada para explicar o projeto, assim se expressa o cel: "O primeiro objetivo é aproveitar a mão de obra altamente especialisada do estudante na equação de vários problemas nacionais. Oferecer ao jovem universitário a oportunidade de um contato objetivo com a imensidão de nosso território e com a magnitude dos problemas que o desafiam. Tentar a reformulação prática de reforma universitária através da experiência conseguida pelos jovens nas suas incursões pelo território nacional. Atrair os estudantes para as oportunidades que o interior pode lhes oferecer. Permitir no estudante a cristalização de vivências necessárias e equacionar os problemas sócio econômicos em têrmos brasileiros. Estabelecer dentro da nova concepção, o diálogo com os jovens acadêmicos de modo que a ação se sobreponha às palavras".

PROJETO ESPERANÇA

Em julho próximo, será realizado o projeto n.º 2. O objetivo será trazer um contingente maior de universitários do norte e nordeste para São Paulo, Rio, Guanabara, Paraná, Minas, Rio Grande do Sul, Santa Catarina Bahia e Mato Grosso ao mesmo tempo que os sulinos visitarão de preferência os estados do Nordeste.

ESTADO DO RIO

Político fluminense que fracassar nas urnas não precisará mais se preocupar com a volta ao trabalho. Pelo menos no retôrno às atividades de cidadão normal. A idéia é de autoria do presidente da Assembléia Legislativa, deputado Raul de Oliveira Rodrigues que decidiu criar o Instituto de Previdência Parlamentar. Como os padres já criaram o Instituto de Previdência do Clero, entendeu Oliveira Rodrigues que a sua sacrificada classe, também tivesse o direito a um órgão destinado a amparar associados na hipótese de qualquer dificuldade. A medida proposta pelo presidente da AL encontrou boa receptividade entre os deputados. O receio dos mais pessimistas é que o IPP, sigla do Instituto de Previdência Parlamentar, se torne um órgão semelhante ao INPS, que teoricamente existe para socorrer o trabalhador, mas que na realidade pouca coisa faz em defesa dos contribuintes.

Pelo que já está mais ou menos acertado, o deputado que fôr repudiado pelo povo — já tem gente botando "barbas de môlho" — nos primeiros meses de desemprêgo, receberá integralmente os subsídios. (O interessante é que já tem deputado indagando se a participação em sessões extraordinárias dará direito à elevação do pagamento do benefício.)

E para quem sempre viveu como político, sem ter tido nenhuma profissão, não ficará esquecido. Vai aprender a trabalhar, o que não é, nunca foi e jamais será desprêzo para alguém. O IPP ajudará o antigo deputado a arranjar um emprêgo (ou trabalho) que lhe permita viver honradamente, não é Oliveira Rodrigues? Em princípio, cada deputado contribuirá com 10% de seus subsídios para a manutenção do Instituto de Previdência Parlamentar.

O presidente da AL já admitiu que os estudos a respeito de criação do IPP serão submetidos aos prefeitos e vereadores, dando direito de contribuição também aos políticos de âmbito municipal.

Oliveira Rodrigues anunciará seu plano na próxima quinta-feira aos participantes do encontro da União Parlamentar de Interestadual em Florianópolis.

Oliveira Rodrigues admite que o IPP poderá se tornar um órgão nacional, se houver a adesão de outros Estados.

Segundo os adeptos da idéia do presidente da AL, o Instituto de Previdencai Parlamentar permitirá, por exemplo, o socorro a ex-deputados como o sr. Raimundo Aguiar, que hoje vive da ajuda de antigos companheiros. Raimundo Aguiar foi deputado de 58 a 62, deixando de se reeleger no pelito seguinte. Para lhe complicar ainda mais a vida, o movimento militar de 1964, enquadrou-o no Ato Institucional n.º 1, fazendo-o perder o cargo de que ocupava na Companhia Siderúrgica Nacional.

Na atual legislatura fluminense são poucos os deputados que não têm função pública, emprégos que conseguiram durante a tolerância mais desenfreada ao empreguismo.

PÔRTO PARADO

Dirigentes do sindicato dos Estivadores terão um encontro hoje com o sr. Geremias de Matos Fontes, a quem pedirão a dragagem do Pôrto de Niterói. Alegarão que sem esta obra, os navios continuarão sem atracar ali, deixando os estivadores sem trabalho. As obras no Pôrto vem sendo solicitadas há muito tempo. Para levá-la pessoalmente ao sr. Geremias de Matos Fontes foi que os líderes da classe pediram audiência.

PRONUNCIAMENTO

O pronunciamento a ser feito hoje, pelo sr. Geremias de Matos Fontes está sendo aguardado com expectativa. É admitido que Geremias se situando como um jovem, dando ênfase a sua idade — 38 anos — abordará os problemas da mocidade, sugerindo algumas modificaçeõs de filosofia do govêrno, como medida capaz de permitir o diálogo entre diferentes gerações.

COLUNÃO

GILKA SERZEDELO MACHADO E PEDRO MOURA

Jorge Cilmann

Jantar

— Belita e Marcos Tamoyo receberam para jantar na sexta-feira. A comida divina, (alguns espantados com a mistura de lagosta e caviar) e as sobremesas sensacionais (tôdas feitas pela mão da Belita).

Mesinhas de quatro no terceiro andar, velas acesas e ambiente super-simpático.

Lá estavam os casais: José Zobaran, Hugo Delamare, Paulo Case, Carlos Barroca, Heron Domingues, Santos Badhur, Jairo Costa Deoer (Maria Stela a única a usar calças compridas) e João Troncoso.

Coquetel

— Também na sexta-feira têve coquetel enorme na casa dos Arthur Bernardes que recebiam junto com Maria e John Cadenhead e Pompidou. Os quatro, aliás os cinco, estão de partida para os Estados Unidos. Pompidou ficou o tempo todo no colo do senador Bernardes e de lá só saiu para se atirar aos braços de Irene Singery.

Se vocês estão pensando que Pompidou é o ministro francês, estão superenganados. Trata-se de cachorrinho de estimação da casa.

Foi coquetel tradicional, daquêles em que todo mundo chega, fica em pé conversando, bebe, come canapés, e, a uma hora se retira.

As mulheres vestidas muito "habillée" com muito prêto e não menos branco.

Dizer o nome de todos os presentes é o mesmo que copiar o livro "Nossa Sociedade", mas que as duas mulheres mais olhadas foram Elizinha Moreira Salles (de plumas do Dior) e Carmem Mayrink Veiga (de branco do Givenchy) não tenho a menor dúvida.

Visitante

— Ives Saint Laurent confirmou sua vinda ao Brasil. Estará chegando a São Paulo no dia 5 de agôsto. Vem exclusivamente para a Fenit e não vai fazer, em hipótese alguma, desfile no Rio. No dia 7 haverá grande souper em sua homenagem, oferecido pelo Dener.

Aniversário

— Apaga a luz, acende a luz, parabéns para você, palmas. Foi assim a festa de aniversário de Hélio de Almeida, candidato do MDB ao Govêrno da Guanabara.

A meia-noite, apaga a luz, entra o bolo, parabéns para você, apaga a vela, acende a luz, palmas e muitas palmas.

Aí o aniversariante pede que recomece tudo em homenagem a Danton Jobim, pois era aniversário da Última Hora. Apaga a luz, entra o bolo, parabéns para você, apaga a vela, acende a luz, palmas e muitas palmas.

Então o dono da casa se lembra que um secretário de Estado presente tinha feito aniversário 4 dias antes, e pede que recomece tudo outra vez. Apaga a luz, entra o bolo, parabéns pra você, apaga a vela, acende a luz, palmas e muitas palmas.

Como vocês podem notar foi um bater palmas sem fim. E cada político que entrava, também ganhava palmas, mas no claro e sem bolinho de velas.

Jantar grande

Bia e Juan Lorenz receberam para um jantar enorme, elegantíssimo e de vestidos longos. Bia recebeu de kaftan de onça, com colares de [illegible] e cabelo prêso no alto da cabeça. Estava sensacional.

A festa foi toda no terceiro andar, sendo que os convidados só desceram na hora da comida. Tudo isso com música suave. Teve dançinha e Armin Bernhardt ao órgão.

De São Paulo vieram os casais Luciano Falzoni (Natália com um vestido lindo de veludo e chemisier marron, da Casa Vogue) e Sérgio Lunardelli (Zulmira de verde com cinto todo bordado).

Do Rio, entre outros: Arnaldo e Helena Brenha (de prêto de [illegible], com jóias de brilhantes), Sonia Gouveia (também de prêto, num modêlo superaudacioso), Elizinha Moreira Sales, Ibrahim Sued, Vivi Almeida Braga (de azul com plumas e bordados), Tony e Carmem Mayrink Veiga (de [illegible] todo bordado e mangas compridas e usando o brilhante lindo que ganhou na Europa), Chico e Stela Baptista, Beti e Lourdes Faria, Alvaro e Lourdes Catão (com aquêle modêlo todo de [illegible] bordadas), Zezito e Fernanda Colagrossi de veludo prêto e colar enorme), Jojôzinha Miranda. O mais eufórico da noite era Guilherme Guimarães, pois tôdas ou quase tôdas as mulheres usavam roupas suas.

Atalho

Quem está radiante com o terminal do metrô na Praça Nossa Senhora da Paz é o fotógrafo Paulinho Garcez, tradicional e irrecuperável morador da Tijuca. "Alegria! Alegria! Moro num bairro aristocrático e ficarei só a 5 minutos do Parque de Diversões de Ipanema". Naturalmente a alegria de Paulinho Garcez só será mesmo para [illegible] por volta de 1975 [illegible].

Sem veneno

Muita moderação nas roupas da festa Sérgio Mendes e Brasil 1966, no Country. Nada de fantasias envenenadas e "tuxedos" superquentes, Cardin etc. O pessoal que é chegado a coisas tais, já está de berreiro aberto, reclamando a ordem para o veneno: "Dressing is funny! Dressing is Funny!"

Inspeção

Sobrevoando as encostas da cidade, no seu helicóptero, o poeta NR e vereador emérito, Achylles Varejão. Não entendemos os motivos da inspeção, pois Achiles não trabalha na Sursan (êle pronuncia o "U" de Sursan como os franceses), não mora perto de encosta, não entende absolutamente nada de engenharia. Aí deve ter coisa de [illegible].

COLUNINHA

[illegible] se [illegible] na Clínica Pio XII [illegible] para emagrecer. — [illegible] Maximiliano, Guilherme [illegible] nada mais, nada [illegible] Lisboa e [illegible] Carlos [illegible] para [illegible]. — José Mariano [illegible] aniversário [illegible] grupo pequeno no "Bistrô". — Maria Stela e Dener [illegible] o fim de semana no Rio. O [illegible] apartamento no Rio e [illegible] Lourdes e Alvaro Catão [illegible] dia 21. Homenagem ao senador Daniel Krieger. — José Nabuco convidando para drinks só os homens, no dia 19. — Os casais Vasco Cepo e Ivan de Oliveira Figueiredo estão convidando para o [illegible] de Ana Maria e Antonio Carlos, dia 3 de julho, na Reitoria. — Ronaldo está fazendo o vestido de noiva. — Tuca Mello Machado embarca esta semana para Nova York. Vai ao encontro de um marido. — Antonio Carlos Almeida Braga [illegible] para a Europa. — Antonio Fatorelli e Ana Maria de Oliveira e Bragança passaram uns dias em São Paulo. — Marisa Trussardi chegando ao Rio no final do mês. Vai passar aqui todo o mês de julho. — Sandra Stagg vai fazer em agôsto uma [illegible] no mundo, e [illegible], no Iate Clube, apresentação do Happening. — Becky Klabin embarcou [illegible] para Roma. Viagem apenas de 15 dias.

Êles estão por tôda a parte, e você, que tranqüilamente nos lê num banco de ônibus, ou sob uma árvore de uma praça, pode estar sendo neste momento visado por uma câmara fotográfica e passando para a posteridade em forma de filme da gente jovem. Não é apenas um hobbie, é muito mais que isso, é, antes de tudo, uma forma de gritar uma idéia ou posição e ser ouvido por um público inteiro de uma só vez. Um diálogo sem resposta ou pelo menos sem resposta imediata. É a forma de difundir eficientemente novas temáticas, as regras jovens que serão obsoletas para nossos netos, mas diante das quais viverão nossos filhos.

Os novos cineastas estão em qualquer lugar, no Brasil êles já ganharam as telas e palcos e, numa progressão geométrica, se multiplicam formando mais um capítulo da nossa cultura. Muito mais ao norte, encontramos o mesmo movimento, também rebelde, também heróico, também muito jovem.

A internacional onda dos nôvos cineastas

LIA CAVALCANTI

Dois alunos-cineastas da Universidade de Nova York são aqui vistos na sala de montagem. A esquerda, Jeff Weinstock, produtor do filme "Awakening", ao lado de um jovem da equipe técnica.

Numa pequena Faculdade, um enorme público ouve uma conferência por um conhecido diretor. Numa rua da cidade, um rapaz, de câmara na mão, segue a descida de um jovem por uma escada de incêndio. Numa sala repleta, meia centena de espectadores mantém-se com os olhos presos à tela. Todos êsses acontecimentos têm um elemento em comum: são partes de um fenômeno que está varrendo muitas centenas de universitários nos EUA, que exploram o meio mais próprio de sua auto-expressão: o filme.

O que era admiração pela criação dos profissionais transformou-se, em menos de uma década, num envolvimento altamente pessoal com a única forma de arte nascida neste século. Tal como a literatura foi a linguagem do século 19, o filme é a linguagem criativa da época atual, na qual a nova geração se encontra e se expressa mais diretamente. Não é o cinema, para os jovens norte-americanos, apenas um tema para conversas e leitura despreocupada nas horas vagas, porém matéria de estudo para 60 mil estudantes em 120 faculdades.

Ironicamente a identificação do cinema com a juventude tem suas raízes no maior inimigo do cinema, a televisão. A geração jovem cresceu tendo a televisão como um membro da família. Nos EUA, quando o jovem completa o curso secundário, já assistiu a cêrca de 15 mil horas de programas de TV.

Talvez a maior contribuição da televisão tenha ocorrido no campo da técnica. A criação de câmaras portáteis, pequenas, não muito caras, os filmes muito rápidos e de alta intensidade transformaram completamente o conceito de filmagem.

Como resultado, muitos dos cineastas de hoje começam a testar seus talentos na escola secundária, onde as exibições de filmes são quase tão populares quanto nas escolas superiores. Outros estudantes se inspiram em filmes de amadores, exibidos nos cinemas locais ou nos cine-clubes universitários, e decidem-se a matricular-se em alguns dos 1.500 cursos de crítica e producão de filmes, que atualmente se realizam nas faculdades e universidades norte-americanas.

Somente na última década, as 100 maiores instituições de ensino superior dos EUA tiveram um aumento de 60 por cento em seus cursos sôbre cinema. Há cinco anos, quando 200 alunos do Dartmouth College, de New Hampshire, pediram um curso de história e crítica de cinema, somente 30 puderam ter lugares, na aula do veterano historiador do cinema Arthur Mayer. Hoje, a procura de cursos de crítica e de produção de filmes continua tão grande que a falta de professôres e instalações em número suficiente obriga muitas escolas a recusarem quase tantos pretendentes quanto o número dos que fazem o curso.

Isso, porém, não faz os estudantes desistirem. Enquanto prosseguem nos estudos, continuam comprando ou alugando câmaras para explorar o que consideram ser uma forma de arte ainda quase inexplorada. Ao mesmo tempo, como os estudantes hoje já não se sentem intimidados pela sociedade, estão dizendo coisas que não poderiam dizer dez anos antes.

"Já pensou como você pode sacudir o mundo com uma câmara de 8 mm?", perguntou um recém-formado, que deixou de escrever para filmar. Pode-se sentir êsse espírito de revolta contra a mecanização e a falta de comunicação da sociedade contemporânea em muitos dos filmes premiados no recente festival do Lincoln Center, de Nova York. Por exemplo, o filme de 15 minutos, "THX 1138 4EB", feito por George Lucas, da Universidade da Califórnia do Sul, é uma visão alarmante do mundo dominado pelos computadores; "O Último Dia", documentário de Donald McDonald, da Universidade da Califórnia, de Los Angeles, retrata um velho rancheiro conformado com o fim de seu modo de vida; e "Saindo de Brooklyn, de Manhã, para o Trabalho", uma comédia de humor negro por Philip Messina, da Universidade de Nova York, capta a mecanização da vida urbana.

A Universidade da Califórnia do Sul e a Universidade da Califórnia, de Los Angeles, por sua proximidade com Hollywood, dão um sabor todo especial a seus cursos, que permitem uma oportunidade a seus alunos de passarem seis semanas estudando os problemas artísticos e de organização da produção de filmes num grande estúdio.

O Departamento de Cinema da Universidade da Califórnia do Sul, o maior e mais antigo dos Estados Unidos, tem mais de 350 alunos e produz aproximadamente 150 filmes de estudantes por ano. Além disso, distribui a bôlsa Harry Warner, de um emprêgo de seis meses nos estúdios da Warner Bros.

Em Nova York, um dos centros de atividades do cinema estudantil, é a Universidade de Nova York. Ali, todos os anos, cêrca de 50 estudantes fazem sua estréia na Oficina de Cinema da Universidade.

Através dos EUA, estudantes se juntam em grupos de cinco ou seis para desenvolverem seus talentos como cineastas. Mas talvez mais importante do que sua competência profissional é sua capacidade de retratar o mundo, de modo pessoal e significativo, o que sem dúvida irá enriquecer os filmes comerciais do futuro.

Teatro

FAUSTO WOLFF

todos pelos compromissos que assumi e todos pelos compromissos que assumi e não cumpri, pelas peças de teatro que prometi assistir e não compareci; pelas três entrevistas que prometi dar em três canais de TV e não dei; pela viagem que prometi fazer a São Paulo e não fiz. Acontece, meus amigos, que eu e a morte mantivemos nos últimos dias uma briga das mais sensacionais e, embora a velha já estivesse com as suas unhas calcificadas enfiadas dentro do meu coração, acabei por nocauteá-la aos 39 graus de febre. Aos que me querem mal, fica para outra vez.

Falemos de teatro. Minha próxima crítica: **O Burguês Fidalgo**, com Paulo Autran, sob a direção de Ademar Guerra, no Teatro Maison de France. Logo lhes digo qualquer coisa.

Uma das coisas que mais lastimei: não ter podido comparecer à missa da Quinta Pascoa dos Funcionários da Antártica. Emaginem vocês que fui informado de que o Coral-Arca, daqui do Rio, cantou a missa num estilo verdadeiramente revolucionário em matéria de música sacra. E outras revoluções virão.

O Serviço Nacional de Teatro (que está trabalhando) e a Secretaria de Turismo do Estado promoverão, entre 20 e 28 de julho próximos, o **III Festival de Teatro de Marionetes e Fantoches**. As apresentações serão realizadas no palco do Teatro Nôvo (ex-República). As inscrições estão abertas e quem quiser se informar melhor pode telefonar para o SNT.

O Grupo de Teatro do Centro dos Estudantes Maranhenses que vem mantendo uma boa atividade, me informa que está ensaiando um texto chamado **A Guerra ao Alcance de Todos**. Interessante.

Pretendo assistir brevemente Jornada de um Imbecil até o Entendimento, última peça de Plíio Marcos, já em cartaz no Teatro Opinião, na rua Siqueira Campos. Falemos um pouco desta montagem. A direção é de João das Neves, cenário e figurinos de Vergara, música de Denovy Oliveira e direção musical da excelente Geny Marcondes. A peça é em dois atos e foi concebida ao feitio de parábola. O autor a considera a sua melhor obra, pois, segundo êle, marca uma nova linha na sua produção de dramaturgo: nela o realismo de **Navalha na Carne** se funde a uma visão mítica e irônica, resultando uma violenta crítica à sociedade burguesa. O espetáculo concebido por João das Neves — tudo isso segundo o grupo — rompe com os moldes tradicionais sem trair as intenções do autor. O diretor teria procurado criar um clima de comédia circense, preservando, porém, toda a rudeza das ações e dos personagens. Finalmente, os atores são Nilton Gonçalves, Ari Fontana, José Wilker, Denesy de Oliveira, Jorge Cândido e Teresa Calazans. Logo lhes digo qualquer coisa.

Olavo de Barros: recebi o seu livrinho A Lapa de meu Tempo, editado pela Pongetti. Vou aproveitar êstes dias de convalescença para saber como era a Lapa do seu tempo e principalmente verificar até onde o real procura o verdadeiro.

Perguntam-me o que acho da idéia de propor Carolina, música de Chico Buarque de Holanda, como tema para o artista-plástico brasileiro. Honestamente, acho uma bobagem. Parece-me que as artes plásticas têm problemas bem mais graves, sérios e urgentes a resolver. E por que não Amélia, Emília, Helena, Madalena e assim por diante? Ora, o mundo está sentado com as nádegas sôbre um estopim aceso e os pintores não têm outra coisa a fazer senão apresentar sua versão de Carolina? Tenham a santíssima paciência, amigos!

Aviso a Gianni Ratto e Wagner Teixeira: prometo que mais dia menos dia eu apareço no Teatro Nôvo para, numa visita de horas, ver tudo, tudo de perto.

Arte

JACOB KLINTOWITZ

A Embaixada dos Países Baixos vem realizando um trabalho de divulgação de sua arte de maneira realmente esplêndida. Raramente passam-se 15 dias sem que recebamos material sôbre o que ocorre e o que existe nestas regiões. E material muito bom.

Isto no que se refere ao aspecto da divulgação na base de folhetos e livros, porque no que se refere à divulgação mais concreta, isto é, que atinja um público maior, podemos ter um exemplo desta atividade na presente mostra realizada no Museu de Arte Moderna, os "Pintores de Maurício de Nassau". Para se ter uma idéia do quanto é bem realizado êste trabalho de divulgação dos valôres culturais e artísticos existentes, basta comparar com as parcas manifestações realizadas pelo nosso serviço diplomático, dentro do próprio Brasil. A atuação do Brasil no campo da informação é praticamente inexistente. Aliás, não sei até hoje como não foi tomada nenhuma providência neste sentido. Sou capaz de apostar que o País paga bem a um setor qualquer para realizar isto que ninguém realiza.

Mas vejo que comecei a elogiar um serviço de divulgação excepcional e terminei falando mal da divulgação do Itamarati. Não levem a mal, são sempre os problemas brasileiros dificultando cada passo de todos nós, e que nas oportunidades que surgem terminamos por reclamar.

★

A Associação Internacional de Artistas Plástico está convocando os seus associados para a Assembléia Geral que se realizará dia 18, têrça-feira, às 18.30 horas, no Museu de Arte Moderna.

Na ocasião serão distribuídas as primeiras carteiras de associados. Estas têm caráter provisório, sendo substituídas futuramente por modelos definitivos. Desta maneira a AIAP estrutura-se cada vez mais fortemente, procurando uma organização que possa facilitar tôdas as suas atividades.

Tem encontrado boa receptividade a mostra de guaches de Helena Maria, antiga aluna de Iberê Camargo e Franck Sabaeffer. A expositora é apresentada por José Roberto Teixeira Leite, que foi muito feliz na sua análise, abordando a tônica de "false portraits", que aproxima a pintura de Steimberg, o notável artista americano.

A mostra apresenta uma pintura de bastante maturidade, de nível bom, com expressividade e boa técnica. E' uma boa mostra.

★

Dia 17 inaugura na Petite Galerie a mostra de Nicolas Vlavianos, intitulada "7 anos no Brasil". O artista é natural da Grécia, onde realizou seus estudos. Veio para o Brasil em 1961, estabelecendo-se em São Paulo. De lá para cá a sua participação na vida artística brasileira tem sido ampla, tendo ganho os seguintes prêmios:

2.º prêmio de Escultura do Salão Esso, 1965; 1.º prêmio de Escultura no XX Salão de Belo Horizonte; prêmio Especial na I Bienal da Bahia e Prêmio Aquisição no IV Salão de Brasília.

★

A Galeria IBEU está apresentando a mostra de 40 gravadores americanos numa seleção realizada pelo Instituto Smithsoniano de Washington. Entre outros estão presentes Landau, Danny Pierce, Ross, Takal, Arne Wolf, Baskin e Calder.

★

Na PUC, no 6.º andar do Edifício da Amizade, está em exposição o II Salão Universitário, realizado pelo Diretório Central dos Estudantes. A exposição tem seções de gravura, desenho, pintura e pesquisa. A seção de gravura é de tôdas a que apresenta um nível mais alto, havendo alguns trabalhos realmente muito bons. A gravura vencedora, realizada por Lobianco, é de excelente feitura. Vale a pena ver o Salão dos Estudantes.

Helena Maria com seus "false portraits"

No Umuarama Gávea Clube, bonita agremiação sediada na estrada da Gávea, a noite de sábado próximo será marcada pela "Festa do Vinho". Embora não seja novidade, está garantido o sucesso da noitada, que está sendo cuidada carinhosamente pelos dirigentes do Departamento Social. Indicamos a "Festa do Vinho" como sendo uma boa pedida para o próximo fim de semana.

Clubes

Walter Rizzo

★ Pena que os dirigentes do Umuarama Gávea Clube não tenham atentado para um detalhe de grande importância, quando programaram para a noite de 22 de junho a "Festa do Vinho". Naquela data será realizado no Maracanãzinho o Concurso "Miss Guanabara". Embora fracote, a eleição da Mais Bela Carioca poderá diminuir a freqüência na festa do Umuarama. Mesmo assim acreditamos que tudo corra bem e se assim pensamos é pelo grande interêsse demonstrado pelo quadro social pela promoção.

Naquela noite haverá muitas atrações e a principal será a farta distribuição de vinho entre as pessoas presentes. Quem quiser participar de uma festa gostosa e conhecer um clube bonito e acolhedor deve esticar sábado próximo até o Umuarama Gávea Clube.

★ Consideramos que a festa junina do Vale do Paraíso Campestre Clube vai acontecer um pouco fora de época. A data determinada foi 6 de julho quando tôdas as agremiações já terão encerrado as festas naquela base. Mesmo assim pela localização do clube a festa poderá alcançar sucesso.

★ Bastante concorridas as festas promovidas pela atual diretoria da Associação Atlética Tijuca. Tudo está funcionando certinho e o clube voltou a ser freqüentado pelas famílias pertencentes ao quadro social, e que a venda de convites indistintamente, havia afastado. Parabéns aos novos dirigentes.

★ Circulando os convites para o casamento de Eve Maria, filha do sr. e sra. Luís Ferreira Netto e Adalto, filho do sr. e sra. Policarpo Bressan. A cerimônia religiosa será no dia 6 de julho na cidade de Ubá em Minas Gerais.

★ Quinta-feira em solenidade no Teatro Municipal, o advogado Oscar de Paula Assis foi empossado na presidência do Lions Clube Rio de Janeiro Méier.

★ Quem aniversariou ontem foi a bonequinha Rosilea, filha do simpático casal Elia-Carlos Alberto da Silva. Houve uma gostosa reunião em família.

★ Ediberto Pelegrini Nahm num vaivém permanente. Seus negócios exigem que êle se multiplique e esteja em muitos lugares. Agora mesmo chegou de São Paulo e vai para a Bahia.

★ Outro que viaja muito é Elgo Mais Cunha. Do jeito que a coisa vai acabará recebendo um "brevê" de pilôto do ar. Elgo nos faz lembrar um ex-presidente da República que andava sempre nas alturas.

★ Nos próximos dias será inaugurado o Lady's Center, um club exclusivo para a mulher carioca. Vai funcionar no bairro do Catete. Alexandre Pinaud é quem está cuidando do empreendimento.

★ O banquete comemorativo do aniversário de Alvaro da Costa Mello merece uma coluna inteirinha. Por isso mesmo será comentado amanhã.

★ O casal Lícia Maria-Ciani Pereira reaparecendo depois da lua-de-mel em Cabo Frio. Lícia voltou mais bonita.

★ Sandra Martore é o nome da môça que vai representar a Associação Atlética Vila Isabel no Concurso "Miss Guanabara". Já foi "Miss Sampaio A.C." porém deixou aquela agremiação porque os seus dirigentes não estavam lhe dispensando nenhum apoio moral nem financeiro.

★ Ivany Chame Batista continua sendo uma das môças mais bonitas desta cidade maravilhosa. Vocês precisam ver como a filha do casal Zarif-Alah Eurico da Silveira Batista é lindinha.

★ Quem está tremendamente apaixonado é o jovem Rúbem Ferreira dos Santos Filho. No fim dêste ano será oficial da Marinha e o casamento vem logo depois.

★ Maria Elisabeth Maffezoli que reside em Pôrto Alegre recebendo cartãozinho no dia dos namorados. Quem mandou foi seu noivo Luís Paulo Guimarães que estuda na Escola Naval aqui no Rio.

★ O baile comemorativo do 11 de junho foi muito bonito. Os militares no seu primeiro uniforme convidados trajando casaca e as damas em longos elegantíssimos tornaram o acontecimento altamente categorizado. O governador da Guanabara estêve presente e muitas foram as personalidades que compareceram ao Clube Naval, dentre elas ministro da Marinha e almirante Maurício Dantas Tôrres comandante do 1.º Distrito Naval. Parabenizamos os organizadores do Baile do 11 de junho.

Magali Cremona, môça bonita do Fluminense Futebol Clube

Discos

L. P. BRACONNOT

O VIOLÃO E... TAPAJÓS — LP FORMA

Surge no nosso cenário artístico mais um excelente violonista: Tapajós. Esse artista, cujo nome verdadeiro é Sebastião Pena Marcião, é originário do Amazonas, veio para o Rio em 1963, para estudar com Othon Salleiro. Em 1964, partiu para a Europa, estudando no Conservatório de Lisboa, com Emilio Pujol. Deu, nessa capital, um recital muito bem sucedido. Em 1965, volta à Europa, como bolsista, para estudar na Espanha e, mais tarde, foi à América do Norte, sendo muito aplaudido no recital que deu na Universidade Brasileira de Nova York. Obteve também, há poucos dias, grande êxito, ao se apresentar na sala Cecília Meireles.

Esse jovem dá, nesse Lp, lançado pela Companhia Brasileira de Discos, uma ótima demonstração de sua arte, interpretando com excelente técnica e muito sentimento, um programa em que se misturavam o clássico e o popular.

Nesse Lp, em que se misturam os dois gêneros, apresenta um arranjo seu do Double, da Bourrée, de J.S. Bach. A seguir, temos: Canção do fogo fátuo (Falla), Cadência, do concêrto para violão e orquestra, de Villa-Lôbos, La catedral (Augustin Barrios), Cantiga (Nicanor Teixeira), Czardas (Monti), Vento vadio (Baden Powell), Carimbo (Tapajós-Valmiki), Crepusculo (Tapajós), Valsa de um sonho, Marambiré, Benzinho, todos de sua autoria, e Ave-Maria (Gounod — arranjo de Tapajós.

Recomendamos a todos os que apreciam um violão muito bem tocado.

★

Discos populares nacionais mais procurados esta semana:

1.º — Márcia — Eu e a brisa — Philips
2.º — 1.ª Bienal do Samba — Camden
3.º — Roberto Carlos — Ritmos de Aventuras — CBS
4.º — Agnaldo Timóteo — O sucesso e o astro — Odeon
5.º — Paulo Sérgio — Última canção — Caravelle

Discos internacionais mais procurados esta semana:

1.º — Sérgio Mendes & Brasil 66 — Look Around — Fermata
2.º — Paul Mauriat — Volume 5 — Philips
3.º — Matt Monro — These years — Capitol
4.º — Johnny Rivers — John Lee Hooker — RCA
5.º — Johnny Mathis — Up up and away — CBS

Carlos Gonzaga gravou, para a RCA Victor, a balada Bonnie and Clyde

Horóscopo

Prof. Enlil

SEU HOROSCOPO PARA HOJE

ARIES — para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril: Use o rosa e o perfume de aloés. Aproveite a sua boa disposição para empreender tôda a atividade necessária em seu serviço. A retribuição virá fácil.

TOURO — para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio: Use o branco e o perfume do jacinto. O êxito profissional dependerá, apenas, do seu esfôrço. Está prevista uma vida muito tranquila no seio de sua família.

GEMEOS — para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho: Use o azul e o perfume do jasmim. Coloque o corpo e a alma em suas atividades. O trôco não demorará. Muito bom para os que lidam no campo da divulgação.

CANCER — para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho: Use o prata e o perfume do jasmim. O seu melhor dia da semana. Procure ater-se em atividades, que se relacionem com a água. Muito bom para iniciar viagens de turismo por via marítima.

LEÃO — para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto: Use o verde claro e o perfume do gerânio. Se você tem que criar alguma coisa no campo da arte, aproveite o dia de hoje. Muito bom, também, para passeios sobre a água.

VIRGEM — para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro: Use o azul e prefira o perfume da verbena. O dia favorece o trabalho. Muito bom para criar alguma coisa didática.

LIBRA — para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro: Use o azul e o perfume da violeta. Muito bom para efetuar exames de saúde. Grande favorabilidade para compras. Os professôres estarão bastante amparados.

ESCORPIAO — para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro: Use o azul-marinho e o perfume da violeta. Procure deixar para a parte da tarde as suas atividades mais importantes.

SAGITARIO — para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro: Use o rosa e o perfume da rosa. Convém adiar as decisões para amanhã. Hoje, as coisas não estarão muito boas para o seu lado. Mantenha a sua tranqüilidade.

CAPRICORNIO — para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: Use a côr preta e o perfume do bálsamo-do-Peru. Procure atender às necessidades de sua família. O dia favorece as compras.

AQUARIO — para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro: Use o pardo e o perfume da violeta. Saúde em euforia. Muito bom para o amor. Possibilidade de lucros e recebimento de dívidas.

PEIXES — para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março: Use o verde e o perfume da tuberosa. O dia favorece a sua saúde e a sua intuição, entretanto, o campo sentimental estará bastante agitado.

Palavras Cruzadas

N.º 482 **SANTOS ALVES**

HORIZONTAIS

1 — Possessos; 11 — Agir, operar; 12 — Uma das línguas da família dravídica; 14 — (Ant.) Convento; 15 — Antropônimo feminino; 16 — Sigla do Amazonas; 18 — Mau-cheiro; 19 — Preguiça; 20 — Rio da Tailândia, afl. do Mekong; 22 — Grito do gato; 23 — Cidade da França, no departamento de Vaucluse; 24 — Tornar uniforme; 27 — Oferecer (sacrifício); 28 — Levanta, ergue; 29 — Que arrebata; 31 — A lei moral de Confúcio; 32 — Insípido; 33 — Talismã; 34 — sufixo diminutivo; 35 — Milho torrado; 37 — Em partes iguais; 38 — Planta da Ilha de S. Tomé; 39 — Aranha amazônica; 41 — (Amz.) Ninfa dos igarapés; 43 — Fio flexível de metal; 45 — Que origina (fem.).

VERTICAIS

2 — Símbolo do sódio; 3 — Abrev. latina de: e assim por diante; 4 — Casta de uva de Azeitão, Portugal; 5 — (Fig.) Animação; 6 — Cidade da Caldéia; 7 — Vulcão ativo da Sicília; 8 — A quinta hora canônica; 9 — Luminosidade digital; 10 — Reduzirias a salitre; 13 — Que desempenha as funções de fâmulo; 15 — Investe, ataca; 17 — Fortificaram; 18 — Região montanhosa do Níger; 19 — Causa pavor; 21 — Salitre; 22 — Doentio; 23 — Acre; 25 — Rio do Estado do Ceará; 26 — Subdivisão da cavalaria grega, correspondente à turma latina, segundo Políbio; 30 — Divisão de peça teatral; 33 — Rei dos Amalecitas; 36 — (Bíbl.) Cidade fronteiriça da tribo de Aser, ainda não identificada; 38 — Nome p masculino; 39 — Altar dos sacrifícios; 40 — Intimo; 42 — Aspecto; 43 — Sigla aérea internacional da Nicarágua; 44 — (Arc.) Também.

SOLUÇAO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 481): HOR. — Morigerar — Tirocinara — Ri — Oso — Item — Ameno — Tmara — Oli — Adar — Matas — A'la — A.C — Somar — A.D. — Cap. — Mares — Alec — Lua — Riram — Falta — Ioor — Dot — Ri — Debilitado — Alegorias VER. — Ótimo — Ri — Ironias — Ooso — Eco — Ri — Anima — Parada — Camarada — Relata — Sá — Elm — Ramal — Recidida — Tom — Sar — Cálice — Relator — Perda — Carl — Atroz — Foco — Al — Dig — Ia — Di.

FEMININA

Gilka Serzedello Machado e Lia Cavalcanti

Vitrines cariocas

Vamos dar uma volta pela elegante Zona Sul da cidade, em busca de beleza? Claro que todos aceitaram o convite, e para ver coisas bonitas nada mais indicado do que uma ligeira paradinha na 81-A Boutique e ver a graciosa Ana Maria provando vestidos umas uvas e posando para todos nós. Dulce, a anfitriona, tem aquela simpatia tão importante, quando a gente quer sugestões de como vestir bem e, do cafèzinho, nem se fala... uma delícia!

E quem idealiza os modelos, criando originalidade para a casa?

— A Dulce e o Flávio Delgado que daqui a pouco será conhecido em todo o Rio.

A bijouteria também é parte importante em seu traje. Ela deve ser de boa qualidade para valorizar e enfeitar a roupa. O colar que Ana Maria mostra é dourado, três voltas compostas de argolas variadas e contas espaçadas de tamanho grande.

Estampado em sêda pura marrom e branco, saia ligeiramente godê em panos. As mangas são compridas abotoadas por botões bem pequenos iguais aos da blusa que tem decote em V

Blusa em sêda pura pérola, saia em lã de padronagem oncinha em tons castanho e café. Cinto em napa café combinando com sapato esporte no mesmo tom

Chamalote marrom, abotoado lateralmente por botões dourados trabalhados em pedrarias coloridas. O fecho do cinto é feito pelo engate de dois botões de tamanho maior que, como os outros, são de procedência francesa

Tergal azul-rei, cinto largo em pelica branca com friso de verniz vermelho. O mesmo acabamento termina as mangas e a golinha, em branco, é no estilo Mao

A fazenda é sarja de lã pérola e a saia consegue um efeito surpreendente através de cortes horizontais. O caimento é ligeiramente evasée, mangas curtas e gola Mao

Suas refeições da semana

SEGUNDA-FEIRA

ALMOÇO — omelete de cebola, bife com bolinho de vagem banana frita.

JANTAR — sopa de ervilha, galinha com creme de milho, torta de nozes.

TERÇA-FEIRA

ALMOÇO — fritada de batata, hamburgo com purê de cenoura, maçã assada.

JANTAR — suflê de aspargos, carne assada com empadinha de queijo, pudim de claras.

QUARTA-FEIRA

ALMOÇO — salada de legumes, espetinhos de rins com creme de espinafre, uvas.

JANTAR — torta de champinhon, rosbife com cebola recheada, pudim de queijo.

QUINTA-FEIRA

ALMOÇO — forminhas de ovos, bife de fígado com purê de batata doce, doce de côco.

JANTAR — rocambole de camarão, costeletas de porco com maçã caramelada, ambrosia.

SEXTA-FEIRA

ALMOÇO — filé de peixe com batata corida, croquete de carne com creme de abóbora, salada de frutas.

JANTAR — sopa de beterraba, língua recheada com farofa, torta de banana.

SABADO

ALMOÇO — camarão frito com pirão, rabada com agrião, mousse de limão.

JANTAR — talharim no fôrno, vitela com cercadura de legumes, pavê de damasco.

DOMINGO

ALMOÇO — lagosta com môlho de manteiga, lombinho de porco com cebola frita, morangos com creme.

Gente

Barão de Siqueira Jr.

★ FOMOS recebidos pelo chanceler Magalhães Pinto, em sua residência da Atlântica, a fim de acertarmos os ponteiros da grande recepção que será oferecida às debutantes internacionais de 68, no Palácio Itamarati. Esta que deveria se dar amanhã, foi transferida, em data a ser oportunamente marcada, por motivo de sua viagem a Portugal, condecorações em São Paulo e chamada urgente a Brasília, do presidente Costa e Silva. O ministro nos revelou que aguarda ansioso a tarde que receberá os brotos 68, na Casa de Rio Branco, mas gostaria de fazê-lo mais tranquilo, sem os problemas urgentes que terá que cumprir. E assim logo após o seu regresso, com sua digna mulher D. Berenica, marcaremos a data dêste memorável encontro das "debs-68" com o ministro Magalhães Pinto. Aguardem!

★ DE 15 em 15 dias, acontece uma grande pelada no Vale do Ipê Country Club, quando comparecem várias figuras de todos os círculos, entre jornalistas e homens de negócios. Eis o grupo da conhecida pelada: jornalista José Rodolfo Camara, Edwino Antunes Storry, Vicente Lins Neto, Domingos e Nero Camara, Armando Caetano, Nuno Linhares, Poly, Paulo César Camara, Capitão Franklin Storry e muitos outros. As apostas variam entre cervejas e almoços.

★ CIRCULANDO no Rio, o industrial Nuno Linhares Velloso, descendente do saudoso presidente José Linhares, que veio tratar de negócios, residindo no momento na Berlim Ocidental. Jantaras e coquetéis na devida pauta

★ RESTABELECENDO-SE do acidente de que foi vitima, no Hipódromo da Gávea, o embaixador Fernando Ramos de Alencar, que teve o braço engessado, durante muito tempo. Há dias jantaram com o embaixador Alencar, o jornalista e sra. Rodolfo Camara (Lúcia é sobrinha de nosso chefe de missão na Alemanha). Entre um papo e outro, José Rodolfo, nos contou, que dentro em breve vai lançar o livro poético, da senhora Ana Maria de Carvalho, em noitada de autógrafos. A senhora Carlos Fernando de Carvalho é filha do saudoso embaixador Amilcar Dutra de Menezes e sua filha Ana de Fátima será nossa "deb-68" em noitada do Copa, a 26 de outubro próximo.

GENTE JOVEM

ARISTÓTELES Drumond circulou em Brasília e foi recebido pelo presidente Costa e Silva, em audiência especial. Ele nos contou que gostou do papo presidencial e revelou muita coisa que a mocidade reinvindica. ★ ARISTÓTELES circulou também noturnamente, sempre em boa companhia feminina. ★ ANGÉLICA Catarino Principe irá passar as férias de julho em Salvador Vai matar saudades e rever parentes. ★ TERESA Cristina de Souza Coelho, que ficou noiva, vai casar no final do ano. ★ MUITO Bonita, no Country, em companhia de amigas, Maria Elvira Mascarenhas, filha do diplomata e sra. Armando Mascarenhas. ★ No baile do Clube Naval, da Batalha do Riachuelo, as irmãs — Maria da Gloria e Cristina Paz Ribas Ferreira. Estavam muito elegantes em seus longos. ★ QUEM sabe notícias de Vera Maria Condé, que não vejo há meses. Por onde ela estará? ★ OUTRO sucesso na festa da Marinha, foi Regina Clélia Dias Nora, que está noiva de um tenente da Marinha, que serve no porta-aviões. Gostei de seu penteado e de seu vestido criação de Dior. ★ TANIA Gouveia Varela com idéias de receber mais uma vez o grupo jovem para jantar e dançar. Deverá ser no final do mês em curso ★ SOLANGE Barata, com o titio banqueiro Domingo Barta, em pleno centro da cidade. Segundo soubemos iriam almoçar no Jóquei e depois fazer compras.

BROTO DO DIA

Zulma Gonçalves Miranda, filha do advogado e sra. Benjamin Mariense Miranda. Tem 16 anos, é carioquinha e possui olhos castanhos e cabelos louros. Estuda no Serafim Silva Neto. Frequenta o Caiçaras, Piraquê e Iate. Gosta de natação, volei, equitação e da Bossa Nova. Para manter sua beleza e sua elegância é fã incondicional da ginástica. Aprecia na tela Jane Fonda e Alain Delon. Pretende ser professôra de línguas e algum dia estudar para modêlo, pois adora a passarela. Zulma é do temperamento avançado e acha que os estudantes devem ter os seus direitos, que até agora foram postergados. Admira muito esta mocidade vibrante e cheia de planos. Será nossa deb-68 em notada do Copa.

O deputado Paulo Carvalho apresentará hoje ao plenário da Assembléia Legislativa da Guanabara projeto de lei concedendo o título de Cidadão Carioca a Sebastião Prata, que não é outro senão Grande Otelo. Antes, a Assembléia já havia decidido homenagear o ator pelos seus trinta e cinco anos de atividades artísticas.

Grande Otelo diz que continua hoje a luta iniciada nos primeiros dias

WANDER SÍLVIO

Grande Otelo completa 35 anos de atividades artísticas afirmando que todo êsse tempo compensou, mas que ainda não teve senão a metade do rendimento que espera obter do seu trabalho como ator tragi-cômico. Por isso, propôs-se consigo mesmo a uma evolução que lhe possibilite melhor atuação — "alguma coisa mais séria" — no cinema e no teatro. Êle acentua que não pretende mais fazer televisão, de onde se encontra afastado já há alguns meses e da qual tem queixas relacionadas com a forma de contratação por dependência de empresário.

O intérpre de mais de sessenta filmes e dezenas de peças teatrais encara com muito entusiasmo e reconhecimento a homenagem que a Assembléia Legislativa da Guanabara vai prestar-lhe, uma vez que acredita que a promoção o ajudará como trampolim para conseguir aquilo que crê a realização dos objetivos de um ator.

CINEMA

Numa interpretação comparativa dos vários anos em que atua na tela, Grande Otelo ressalta a melhoria do padrão técnico e artístico do cinema de hoje. Declara, no entanto, que houve uma involução em têrmos de indústria cinematográfica. Entre outras coisas, existem problemas de distribuição dos fimes, citando o exemplo dos dois últimos em que tomou parte — ENFIM A SÓS COMO OUTRA e OS MARGINAIS — que, prontos, aguardam a oportunidade da colocação obrigatória por lei nos circuitos comerciais.

Diz ter sido bastante construtivo o seu trabalho durante todo êsse tempo, destacando as atuações ao lado de Oscarito, a quem considera um grande artista e um grande amigo. A experiência serviu de alicerce para tudo que fêz depois, a partir de RIO, ZONA NORTE, de Nelson Pereira dos Santos, onde conquistou o prêmio de melhor ator do ano e que culminou com o papel encarnado no ASSALTO AO TREM PAGADOR, de Roberto Farias, que considera o melhor que realizou até hoje.

Grande Otelo recebeu vários convites para atuar no exterior, mas nenhum dêles se concretizou. Acrescenta que nunca sairia do Brasil definitivamente, mesmo se tivesse sido efetivado o convite que Orson Welles lhe fêz, depois de dirigi-lo no seu célebre filme inacabado no Brasil. De Orson Welles fala muito bem e diz que foi o melhor diretor com quem teve a oportunidade de trabalhar. Destacou seu desempenho em vários filmes de co-produção, entre os quais sua atuação ao lado de Cláudia Cardinale, na película UMA ROSA PARA TODOS. Atualmente está filmando com Adolfo Celli a fita SAUDADES DO BRASIL.

Aguarda o início das filmagens de MACUNAÍMA, de Joaquim Pedro, inspirado em Mário de Andrade, onde espera demonstrar mais uma vez o seu talento como ator.

TEATRO

Para Grande Otelo, o nosso teatro nunca estêve tão vigoroso. "Porque brigar com a televisão, brigar com o cinema americano e brigar com a censura ainda por cima e continuar sobrevivendo é demais". Para continuar o sucesso, dá a chave: o trabalho feito no Opinião, quando a tradução de Millor Fernandes de A MEGERA DOMADA, de Shakespeare, levou até as crianças a compreenderem sem qualquer dificuldade o dramaturgo inglês. Da mesma forma, ressalta o cartaz do Teatro Maison de France que está exibindo Molière — BURGUÊS FIDALGO — na tradução de Stanislaw Ponte Preta. Quer dizer: levar ao público os clássicos numa tradução e encenação perfeitamente acessíveis, sem prejuízo à seriedade e valor da peça.

Sua atuação no teatro — onde pràticamente começou — deu-lhe a experiência do contato direto com o público e o tipo de manifestação que mais lhe agradou. Mas houve também uma vaia, há muitos anos, mas nem por isso a condena. Acha que é importante ser vaiado tanto quanto ser aplaudido, pois as duas coisas dão a dimensão exata da presença do ator perante o público: se não houver nenhuma manifestação, é sinal que o ator não existe.

Guarda do teatro as melhores recordações e a esperança de fazer ainda grandes trabalhos. Cita, entre outros, Mesquitinho com muita admiração e reconhecimento, já que aprendeu bastante com o cômico, já falecido.

LUTA DE SEMPRE

Tintra e cinco anos depois, Grande Otelo luta com o mesmo ardor e entusiasmo dos primeiros dias do seu início em Uberlândia, Minas Gerais, onde nasceu Sebastião Bernades de Souza Prata. As ilusões foram muitas, mas tôdas superadas algum tempo depois para entrar novamente na briga como bom mineiro que já está dentro.

De menino que ajudava o palhaço do circo a anunciar que hoje tem espetáculo para que pudesse assistir ao show de graça, até o ator consagrado que é hoje, Grande Otelo diz ter apanhado muita experiência. Seu nome em São Paulo, para onde se transferiu logo no começo, era Pequeno Otelo — por causa da ópera que iria cantar mais cedo ou mais tarde, mas que nunca chegou a fazê-lo. Quando se transferiu para o Rio, em 1935, e fêz sua estréia no Teatro Carioca, Jardel Jércules passou a chamá-lo de Grande Otelo.

Queixa-se de não ter sido bem compreendido, dada a sua rebeldia que só o compelia a aceitar o que fôsse bom. Agora continua o mesmo e está disposto mais do que nunca a só aceitar o melhor trabalho, para que possa chegar ao cem por cento desejado no seu rendimento como ator.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

UM PASSO ALÉM DA INOCÊNCIA — Americano, colorido. Com: Hayley Mills, Trevor Howard. Nos Cines: São Luis e Santa Alice. 2-4-6-8-10 horas. (18 anos-Universal.)

NO CALOR DA NOITE — Americano, colorido. Com: Sidney Poitier e Rod Steiger. Exclusivamente no Cine Odeon. 1,20-3,30-5,40-7,50-10 horas. (18 anos-United).

COMO MATAR UM PLAY BOY — Brasileiro, colorido. Com: Agildo Ribeiro e Anna Christie. Exclusivamente no Cine Veneza. 4-6-8-10 horas. (14 anos-UCB).

NAS TRILHAS DA AVENTURA — Americano, colorido. Com: Burt Lancaster e Lee Remick. Exclusivamente no Cine Roxy. 2-4-6-8-horas. (Livre-United).

A VIDA QUIS ASSIM — Com: Egydio Eccio e Maracy Mello. Nos Cines: Palácio, Miramar e Tijuca. 2-4-6-8-10 horas. (Livre-Cinedistri).

OPERAÇÃO YPOTRON — Com: Luis Devilie e Gaia Germani. Nos Cines: Capitólio, Rain e América. 2-4-6-8-10 horas. (18 anos-UCB)

AS TORTURAS DO Dr. DIÁBOLO — Americano. Com: Jack Palance e Beverly Adams. Exclusivamente no Cine Vitória. 2-4-6-8-10 horas. (18 anos-Columbia).

A BELA DA TARDE — Com: Catherine Deneuve e Jean Sorel. Nos Cines Copacabana e Madrid. 2-4-6-8-10 horas. (18 anos-Pelmex).

A GRANDE CILADA — Americano Colorido. Com: Glenn Ford e Ingen Stevens. Nos Cines: Leblon e Carioca. 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 horas.

EU TE AMO MESMO ASSIM — Com: Ugo Tognazzi e Danicla de Meta. Nos Cines: Império, Riviera e Azteca. 2-4-6-8-10 horas. (14 anos-Fama Filmes).

EL JUSTICEIRO — Brasileiro. Com: Arduino Colasanti e Adriana Prieto. Exclusivamente no Cine Rex. 2,50-4,30-6,10-7,50-9,30 horas (18 anos — Condor Filmes).

O ÓPIO TAMBÉM É UMA FLOR — Drama policial. Com: Yul Brynner, Marcello Mastroianni, Omar Shariff, Senta Berger, Trevor Howard. Nos Cines: Bruni Flamengo, Bruni Ipanema, Bruni S. Pena, Ramos 2-4-6-8-10 horas (18 anos).

MASSACRE NO SUPER MERCADO — Brasileiro. Direção de B.B. Tanko. Com: José Augusto Branco, Nestor Montemar, Thaís Moniz, Nelson Xavier, Jorge Cherques. Exclusivamente no Flórida. 2-4-6-8-10 horas (14 anos).

ÊSSE MUNDO É DOS LOUCOS — Comédia. Com: Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean Claude Brialy, Adolfo Celi. Exclusivamente no Cine Paris Pálace. 2-4-6-8-10 horas. (14 anos).

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURAS — Brasileiro. Direção de Roberto Farias. Com: Roberto Carlos, José Legoy. Exclusivamente no Bruni Copacabana. 2-4-6-8-10 horas. (10 anos).

FOME DE AMOR — Brasileiro. Direção de Nelson Pereira dos Santos. Com: Irene Stefânia, Arduino Colassanti, Paulo Porto, Leila Diniz e Manfredo Colassanti. Nos Cines: Festival, Marrocos, Art Palácio Copacabana, Art Palácio Tijuca, Arte Palácio Meier. 2-4-6-8-10 horas. (10 anos-Art Filmes).

INTRÉPIDO MANTEVE LIDERANÇA VENCENDO FIRME NO CLÁSSICO

Vencendo com grande autoridade o Clássico Luis Alves de Almeida, Intrépido manteve a liderança da ala masculina, da mais nova geração, deixando na dupla Al Fin, que atropelou forte nos últimos momentos, para dominar Ipu, quando êste rival parecia com a segunda colocação assegurada.

Playboy, que parecia a grande diferença de Intrépido, correu menos que na ocasião anterior, finalizando em modesta quarta colocação, enquanto Jeu d'Or terminava no quinto lugar, prejudicando até a entrada do direito, só atropelando nos derradeiros momentos:

RESULTADOS

Foram os seguintes, os resultados técnico e financeiro da reunião realizada, ontem, no Hipódromo da Gávea:

1.º Páreo — 1.500 metros — Pista — GL. — Prêmio NCr$ 2.000.00.

		kg.	NCr$		NCr$
1.º	Borla, J. Pinto	54	0,13	12	0.64
2.º	Silk, A. Ramos	54	0,54	13	0,29
3.º	Randana, M. Silva, ...	58	0,23	14	0,14
4.º	Repetida, L. Corrêa	54	—	23	2,56
5.º	Urajana, J. Queiroz	54	1,95	24	1,71
6.º	Uvacha, J. Borja	58	1,52	33	7,26

Não correu Ruth K.

Diferenças — 1 corpo e 1 corpo — Tempo — 1'31"3/5 — Venc. — (1) NCr$ 0.13 Dupla — (13) 0,29 — Placês — (1) 0,11 e (4) 0.15.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista — GL. — Prêmio — NCr$ 1.600.00.

		kg.	NCr$		NCr$
1.º	Anelo, J. Queiroz	54	0,33	11	2,41
2.º	Amilcar, J. Gil	58	0,26	12	0,50
3.º	Cativante, A. Maral	58	1,62	13	1,15
4.º	Chapá, A. Ramos	58	0,67	14	0,56
5.º	Gôstoso, D. Santos ap. ...	52	0,96	22	2,06
6.º	Mambrum, J. Borja	58	0,50	23	0,44
7.º	Seu Juvenal, J. Reis	58	0,67	24	0,25
8.º	Amplexo, S. Silva	58	1,16	34	0,52
9.º	Arpino, M. Silva	55	4,53	44	0,72
10.º	Xirol, C. A. Souza	54	2,17		

Não correu Bodegon. — Ret. Laço.

Diferenças — 1 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo — 1'26"3/5 — Venc. — (12) NCr$ 0,33 — Dupla — (24) 0,25 — Placês — (12) 0,20 e (4) 0,18.

3.º Páreo — 1.300 metros — Pista — GL. — Prêmio — NCr$ 3.000.00.

		kg.	NCr$		NCr$
1.º	Jataúba, M. Silva	57	0,21	11	2,87
2.º	Dabohémia, A. Machado ..	54	0,63	12	0,20
3.º	Ig. A. Santos	53	0,40	13	0,75
4.º	Jessaime, J. Machado	53	0,19	14	0,50
5.º	Beaverdam, J. Tinoco	53	2,33	22	0,63
6.º	Jujuca, J. Borja	53	3,01	23	0,67
7.º	La Fusta, F. Per. F.º	53	3,45	24	0.42
8.º	Jouvence, J. Pinto	53	—	33	7,38
9.º	Benguê, S. Silva	54	—	34	1,34
10.º	Bonitona, J. Brizola	54	5,11	44	7,81

Não correu Shirlei.

Diferenças — 3/4 de corpo e 1 1/2 corpo — Tempo — 1'20"3/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,21 — Dupla — (13) 0,75 — Placês — (1) 0,16 e (5) 0.28.

4.º Páreo — 1.300 metros — Pista — GL. — Prêmio — NCr$ 3.000,00.

		kg.	NCr$		NCr$
1.º	Soleil du Matin, J. Queir.	53	1,03	12	0.29
2.º	Jando, J. Pinto (+)	53	0,44	13	0.23
3º	Igaraçu, A. Santos	53	0.19	14	0,51
4.º	Gold Finger, F. Estêves	57	0,41	22	6.59
5.º	Jingle Bell, J. Machado ..	53	5,35	23	0,54
6.º	Fogonaço, P. Teixeira	53	1,53	24	1.09
7.º	Zupal, J. Santana	53	2.87	33	1,14
8.º	Fonfonelo, J. Borja	53	1,42	34	0.79
9.º	Baraçau, A. Ramos	57	0.45	44	3,68

Não correu Populaire. (+ desclassificado do 1.º lugar)

Diferenças — Mínima e vários corpos — Tempo — 1'20"1/5 — Venc. — (10) NCr$ 1.03 — Dupla — (34) 0,79 — Placês — (10) 0.57 e (7) 0,34.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista — GL. — Prêmio — NCr$ 6.000.00. (CLÁSSICO LUIZ ALVES DE ALMEIDA)

		kg.	NCr$		NCr$
1.º	Intrepido, J. Souza	55	0.33	11	1,20
2.º	Al Fin, J. Queiroz	55	3,94	12	0.32
3.º	Ipu, A. Santos	55	0.94	13	0,70
4.º	Playboy, M. Silva	55	0,22	14	0,56
5.º	Jeu d'Or, A. Ricardo	56	0,42	22	2,35
6.º	Naldinho, P. Alves	56	—	23	0,46
7.º	King Richard, S. Silva ...	55	7,22	24	0,39
8.º	Jandui, F. Per. F.º	55	0,56	33	2,19
9.º	Insano, F. Estêves	55	0,99	34	0,65
10.º	Dogom, A. Machado	55	1,36	44	1,49
11.º	Jasmin, J. Machado	55	—		
12.º	Jaburu, J. Pinto	56	4,17		
13.º	Ajáccio, H. Vasconcellos .	57	—		

Diferenças — 3/4 de corpo e 1/2 corpos — Tempo — 1'24"3/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,33 — Dupla
po — 1'24"3/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,33 — Dupla
— (12) 0,32 — Placês — (1) 0,23 e (4) 1,07.

6.º Páreo — 1.200 metros — Pista — GL. — Prêmio — NCr$ 2.000,00.

		kg.	NCr$		NCr$
1.º	Ésula, A. Ricardo	56	0,28	11	24,56
2.º	Ivy, F. Estêves	56	0,44	12	4.10
3.º	Haifa, J. Queiroz	56	0,36	13	2,59
4.º	Heréia, B. Alves	56	—	14	2,65
5.º	Eudora, D. Santos ap. ..	53	10,34	22	2,97
6.º	Nirbosa, A. Lins ap.	54	3,46	23	0,40
7.º	Millionaire, S. M. Cruz ..	56	0.39	24	0,36
8.º	Venuziana, F. Per. F.º ..	56	0,32	33	0.50
9.º	Free Again, E. Marinho ap.	50	4.01	34	2,23
10.º	La Pavuna, J. Julião	56	11.26	44	0,40
11.º	Hala, J. Brizola	56	4.57		

Não correram: Pitis e Flasch Bier.

Diferenças — Vários e vários corpos — Tempo — 1'13" — Venc. — (10) NCr$ 0.28 — Dupla — (24) 0.36 — Placês — (10) 0,18 e (4) 0,25.

7.º Páreo — 1.300 metros — Pista — GL. — Prêmio — NCr$ 1.600,00.

		kg.	NCr$		NCr$
1.º	Diffah, F. Per. F.º	54	0,60	11	0,75
2.º	Flora Mascarada, J. Q. ..	54	0.69	12	0,53
3.º	Eglanta, M. Carvalho	54	1,99	13	0.27
4.º	Belfiore, P. Alves	58	1.39	14	0,81
5.º	Candy Queen, E. Marinho	51	2,54	22	3,07
6.º	Miss Brasilia, J. Barbosa	54	0.80	23	0,50
7.º	Atilada, J. Garcia	50	1,88	24	0,99
8.º	Gava, A. Ricardo	58	0.43	33	0,59
9.º	Acádia, J. Pinto	54	0,97	34	0,59
10.º	Quassa, S. M. Cruz	54	4,97	44	4,19
11.º	Gateza, H. Ferreira	54	0,33		
12.º	Genéve, J. Machado	54	0.86		
13.º	Suvenir, F. Estêves	54	5,43		
14.º	Quarentana, D. Moreira ..	58	1.62		

Não correu Neidelinda.

Diferenças — 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo — 1'20"3/5 — Venc. — (3) NCr$ 0,60 — Dupla — (13) 0,27 — Placês — (3) 0.39 e (10) 0,39.

8.º Páreo — 1.000 metros — Pista — AL. — Prêmio — NCr$ 1.600,00.

		kg.	NCr$		NCr$
1.º	Luleur, J. Machado	57	0.31	11	1,19
2.º	Travesso, A. Ramos	57	2,24	12	2.24
3.º	Crazy Cat, C. R. Carvalho	57	0.43	13	0,34
4.º	Aligury, D. Neto	57	1,47	14	1.76
5.º	Zé Faisca, F. Per. F.º	57	0,43	22	1.33
6.º	Seu Ary, E. Marinho	54	0.60	23	0,27
7.º	Faricd, A. Aleixo	53	1,34	24	1,49

Não correram: Red Horse, Scorpion e Anzio.

Diferenças — 1 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo — 1'03"3/5 — Venc. — (1) NCr$ 0.31 — Dupla — (12) 0,24 — Placês — (1) 0,17 e (3) 0.16.

MOVIMENTO DAS APOSTAS	NCr$	449.181.50
CONCURSOS	NCr$	87.501.13
TOTAL	NCr$	536.682,63

Teatros, Cinemas e Restaurantes

Pecados foram os mesmos com castigo imediato

STUTTGART (Especial para à TRIBUNA) — A falta de cobertura da linha de zagueiros, alertada desde o primeiro jôgo com os uruguaios, pela Tribuna, e a irresponsabilidade (não joga sério) de Jurandir, isso no sistema defensivo e a falta de movimentaço (deslocações constantes) do ataque contra o sistema de marcação de homem-a-homem, são os fatôres dominantes da primeira derorta da seleção brasileira, que se prepara para a Copa Jules Rimet de 70.

O pior e o mais lamentável, é que o técnico não percebe. Não procura corrigir e se equivoca com aparente domínio ou mesmo parente superioridade, como se viu nos jogos com os uruguaios e que ontem se repetiu.

Sem as providências alertadas na TI, desde o início, não se ganha jôgo que não seja contra seleção de poucos recursos como no caso dos uruguaios. Não se espera que a seleção — na verdode está em formação — demonstre já tôda a sua capacidade, mas, pelo menos, já devia mostrar mais. Isto só será possivel com um quadro atuando na base da velocidade e só poderá ser veloz o quadro quando houver deslocações não permitindo marcação homem-a-homem..

Desde o primeiro jôgo com os uruguaios, nota-se a falta de velocidade na equipe brasileira e que o mêdo de errar impede a repetição das bôas jogadas, mostradas poucas vêzes nessa seleção. As jogadas rápidas deixam de existir. Primeiro se procura o companheiro, depois se melhora a posição para dar o passe espera-se uma melhor colocação do companheiro e por fim o passe. Nesse espera-espera, vem o adversário o rouba sem maiores sacrifícios a bola, ou ainda intercepta com inteira facilidade a jogada. O número de bolas que essa seleção perdeu nessas duas condições é assustador. Muita gente vê, só quem não vê é o técnico. técnico.

Quem no Rio joga tocando rápido a bola? Quem no Rio vai mais rápido da defesa ao ataque? A resposta e uma só: Botafogo. E, essa resposta é exatamente a explicação por que o Botafogo é o bicampeão da cidade. Sim, o Botafogo é o único quadro no Rio que toca rápido a bola, por isso êle é o melhor e não será nenhum exagêro dizer-se que num confronto com o Santos é êle o único que poderá jogar mano-a-mano, podendo ganhar ou perder. Os demais, todos os outros, só vencerão o Santos em dia inspirado e que o Santos não esteja bem.

Falta à seleção brasileira o mesmo espirito do time de 58 que primava pela velociadade do que pela técnica. Alegar, como se diz agora, que a seleção de 58 foi formada de craques, é mentira. Os jogadores mais famosos eram Didi e Nilton Santos. O primeiro, todos criticaram-no em função de Zizinho, que não foi convocado e o segundo, até onda em Poços de Caldas existiu, porque queriam colocar Oréco em seu lugar. Quando foi que Zito ganhou a posição de titular? Só depois de ser iniciada a Copa de 58. O mesmo aconteceu com Pelé, com Garrincha e com Djalma Santos. Quanto tempo levou-se para decidir entre Vavá e Mazzola? A verdade é que àquela seleção tinha como base jogadores do Botafogo: Nilton Santos, Didi, Garrincha e Zagalo, e do Santos, que igualmente jogava veloz: Gilmar, ito e Pelé. Não há segrêdo algum. Os jogadores que formam a seleção atual, levando-se em conta a época de 58, são tão bons ou melhores do que aquêles. A única diferença está na velocidade de uma para outra equipe.

Palmeiras salva a pele e continua

SAO PAULO (Sucursal - SPress): Palmeiras garantiu a sua permanência no Campeonato da Divisão Especial ,em S. Paulo, ao derrotar o XV de Novembro por um a zero. O time do Parque Antártica, que vem abalado por forte crise técnica, atingindo a direção e os torcedores, depois de perder sete pontos, em quatro jogos seguidos, salvou sua pele.

Jogando muito mal na base do esfôrço individual, conseguiu fazer o seu gol aos vinte e dois minutos do primeiro tempo, por intermédio de Tupãzinho. Os times jogaram com as seguintes escalações: Palmeiras — Maidana; Djalma Santos, Cacau, Osmar e Geraldo Scalera; Dudu e Ademir da Guia; Morais (Suingue), Cabralzinho (Morais), Tupãzinho e Ecio; o XV de Novembro — Glauco; Neves, Pilôto, Proti e Zé Carlos; Hidalgo e Ely Cotucha (Chicão); Nicanor, Dejair, Varner e Carlão. O Palmeiras conta agora, com 21 pontos perdidos e 15 ganhos. Mesmo que venha a perder os cinco jogos restantes, ficará a dois do Comercial.

Derrota não foi tão feia

-NAO FOI tão desastrosa, assim a derrota para os alemães. Perder de apenas 2 a 1, para um vice-campeão do mundo, e que há pouco tempo mostrara a sua eficiência ganhando de 1 a 0 dos campeões da Copa de 66, Inglaterra, até que é um resultado razoável. Temos que analisar a partida por diversos ângulos. O escrete do Brasil foi formado há pouco tempo e precisa jogar mais para obter o necessário conjunto com estas palavras, ontem, o presidente Veiga Brito do Flamengo, — procurou demonstrar que o Brasil não pode esmorecer "só porque perdeu". Para o dirigente rubro-negro, não há demérito algum para os brasileiros, que, a seu vêr, jogaram até bem, pois atuou depois de uma viagem cansativa, com jogadores desgastados em duros Campeonatos, como são os do Rio e S. Paulo, e num País estranho, onde tudo é diferente: a alimentação, o fator campo, bola e torcida.

Vasco diz hoje nome dos jogadores

REFORMULAR inteiramente o Departamento Médico, contratando profissionais especializados como ortopedistas, traumatologistas, fisioterapeutas e etc. é o que anuncia para hoje o presidente Reinaldo Reis, do Vasco da Gama, após ter feito um minuncioso estudo com o técnico Paulinho e o assessor Abel Drumond.

O presidente do Vasco espera que as novas contratações, cujos nomes sòmente hoje a imprensa tomará conhecimento, consigam recuperar o time. Os titulares transformaram São Januário em autêntico hospital e só se os recuperar o Vasco pode confirmar para o fim de semana a excursão ao Amazonas. Se o departamento médico colocar Fontana, Lourival, Buglê, Danilo Meneses, Nei, Bianchini e Silvinho em condições, o Vasco viajará no sábado para Manaus, a fim de realizar duas partidas, domingo e 4.ª feira, dia 26, jogando também em Belém, sob o patrocinio da Federação Amazonense.

O sr. Reinaldo Reis disse que esta semana foi a que mais trabalhou no Vasco desde a sua posse na presidência, tendo conversado com Paulinho sôbre os reforços que o clube precisa.

Gaúchos invictos com uruguaios

PÔRTO ALEGRE (FP — TI) — O Grêmio ganhou ontem a "Copa Fraternidade", ficando de posse do troféu do mesmo nome por ter maior número de vitórias no confronto com os uruguaios. Aliás, Grêmio e Internacional terminaram invictos os jogos contra os vizinhos. Em Montevidéu, Grêmio derrotou o Peñarol por 1 a 0, enquanto o Internacional empatava de 1 a 1 com o Nacional. Ontem, na rodada final aqui realizada e que rendeu NCr$ 81 492,00, o Internacional ganhou de 1 a 0 ao Peñarol, na partida preliminar. O gol único coube a Claudiomiro, formando assim os colorados: Gainete; Laurício, Scala, Luis Carlos e Jorge Andrade; Lambari (Elton) e Dorinho; Valdimiro, Claudiomiro, Bráulio e Canhoto.

Na partida final, o Grêmio derrotou o Nacional por 2 a 1, gols de Altemir, Beto e Teixeira, formando os gremistas com Alberto; Altemir, Ari Ercílio, Paulo Souza e Everaldo; Cléo e Jadir; Babá (Beto), João Severiano, Loivo e Volmir.

Flashes da seleção

★ A partida de ontem foi transmitida diretamente para a Suiça e Austria, a côres. Os video-tapes só foram exibidos pela Eurovisão à noite.

★ **Causou certa decepção o time do Brasil. O público de Stutgart, contudo, admitia que isso deveria acontecer, porque Pelé não jogava. Hoje, à tarde, em Saarbrucken, o campeão paulista estará enfrentando uma equipe local e os jornais enviarão representantes. Tudo por causa de Pelé.**

★ Aliás, nos principais, jornais da Alemanha Ocidental, no dia de ontem, a manchete mesmo foi o "Rei", de vez que na noite de sábado o Santos perdeu em Zuriche, por 5 a 4. Todos lamentavam sua ausência na seleção.

★ **O árbitro Armando Marques bateu um longo papo com o juiz da partida Brasil x Alemanha, sr. Bertil Lowe, trocando idéias sôbre os problemas de conceito entre arbitragens à européia.**

★ Armandinho anotou tudo o que viu num livrinho prêto. Ao seu lado, não menos interessado na partida, o comandante Celso Melo Franco, que foi à Alemanha para especializar-se em modernas técnicas de trânsito.

★ **Aimoré Moreira considerou o resultado dentro de seus cálculos. Vencer êle sabia que seria difícil e ratificou seu conceito: "Esta é uma seleção de aprendizado, ou antes, de preparação para uma outra".**

★ **A torcida alemã vaiou muito a Joel, quando êste derrubou Held perto da área. Fôra represária a uma falta sofrida por Jairzinho minutos antes.**

★ **Mas houve mais vaias. Justamente Carlos Alberto — o capitão do time — segurou a bola duas vêzes, ao ser batido pelo alto. Na Europa não se admitem essas coisas. A vaia saiu fácil e firme.**

★ Na noite de ontem, a convite da Federação Alemã, a delegação brasileira jantou com os desportistas locais, numa homenagem da cidade aos visitantes. Pela manhã, o almôço foi oferecido pelo próprio prefeito de Stuttgart.

★ **Em Varsóvia a seleção brasileira ficará hospedada no Hotel Orbis Europeji e, segundo informações recebidas pela chefia da delegação, o escrete polonês já está treinando há várias semanas. Os soviéticos enviaram dois técnicos à Polônia para observar a seleção brasileira.**

★ Enquanto o Brasil perdia para a Alemanha, a seleção da URSS derrotava a Austria, em Leningrado, pela contagem de 3 a 1.

★ **Chovia fino quando o jôgo começou em Stutgart. A torcida portava guarda-chuvas esportivos, de plástico colorido. A temperatura era de 18 graus centigrados e os alemães da seleção acharam muito quente. O jogador Overath a certa altura, não resistiu aos "rigores" da temperatura e caiu extenuado dentro de campo.**

★ Para o jôgo de quinta-feira contra a Polônia, Aimoré Moreira lançará o médio Carlos Roberto, no lugar de Denilson.

Santos perde com Pelé & Cia.

Zurich — (FP e TI) — Santos conheceu sábado sua primeira derrota no giro pela Europa, tendo perdido para o Zurich, por 5 a 4, num jôgo assistido por 16 mil espectadores e com alternativas sensacionais. O Santos começou vencendo o primeiro tempo por 1 a 0, tento de Toninho, mas os suiços reagiram e empataram por meio de Winiger, desempataram com um gol de Meyer e aos 20 minutos da fase final já venciam por 3 a 1, marcando Kuenzli o terceiro gol. O Santos voltou a marcar com um gol de Pelé, o Zurich aumentou para 4 a 2 com um tento de Winiger, mas Pelé voltou a diminuir. Hunh fêz o quinto gol do Zurich para Pepe marcar o quarto tento santista. Com 5 a 4 terminou o encontro tendo os torcedores aplaudido os dois quadros ao final..

Enquanto perdia em Zurich o time juvenil do Santos vencia em Ebigem, na Alemanha Ocidental, ao conjunto do Juvenio, por 3 x 0. Até agora o juvenil do Santos só foi derrotado no torneio da Itália.

Veiga vai janta, e vê o Mengo jogar

VEIGA Brito viaja hoje cedo para Brasília, onde vai assistir Flamengo x Guará, amanhã à noite na Capital Federal. O presidente do Mengo irá representar o seu clube nas solenidades programadas pela Federação de Brasília, cujo seu presidente, sr. Hugo Mosca, já convidou as autoridades dos podêres: Executivo, Legislativo e Judiciário para o banquete.

O jantar será realizado no Brasil Palace Hotel. A delegação do Flamengo está hospedada no Itamarati Hotel, na Capital Federal, onde chegou, hoje pela manhã. Os jogadores estão satisfeitos com o resultado do jôgo em Goiânia e aguardam o início da partida.

Só quando da volta da delegação, quarta ou quinta-feira, é que o presidente Veiga Brito irá reiniciar as conversações com o sr. Castor de Andrade, sôbre a compra do atacante Mário.

Cruzeiro vence na base da forra

Belo Horizonte — (Sport-Press e TI) — Enquanto o Brasil perdia para a seleção da Alemanha Ocidental, o Cruzeiro, mesmo desfalcado de Piazza, Natal e Tostão, jogando amistosamente ontem no Mineirão, vencia o Aachen, 7º colocado do certame alemão, por 3 a 2. O Cruzeiro ganhava com facilidade no primeiro tempo, marcando 2 a 0, quando poderia ter conseguido uma vantagem maior, tal a fragilidade do quadro alemão. No período final as coisas se complicaram. Mercê de seu melhor estado físico o Aachen reagiu e empatou, tornando a partida dramática para o clube mineiro que só no final conseguiu o gol da vitória.

Zé Carlos, que jogou no lugar de Tostão com a mesma função de apanhar jôgo e partir para o ataque, foi a grande figura do amistoso internacional, marcando os três tentos do Cruzeiro, aos 5' 22' do 1.º e aos 44' do tempo final, cabendo a Kroett (de penalti), aos 10' e Gronen, aos 15' os gols do Aachen, cuja equipe domingo enfrentará o Flamengo, no Maracanã. Formou o Cruzeiro com Raul (Bagno) Pedro Paulo, Procópio, Darci e Neco; Hilton Chaves e Dirceu Lopes; David, Zé Carlos, Evaldo (Hilton Oliveira) e Rodrigues. O juiz foi Juan de La Passion.

Governador deixa Goiânia ver Mengo

GOIANIA (SP — TI) — Flamengo não encontrou dificuldades para derrotar por 3x1 ao quadro do Vila Nova ontem, no Estádio Olímpico. Na verdade sòmente no segundo tempo os cariocas evidenciaram a sua superioridade, uma vez que na primeira fase os locais conseguiram um certo equilíbrio nas ações. A renda somou NCr$ 81.080,00, sendo de realçar o gesto bonito do governador do Estado, mandando abrir os portões a fim de permitir a entrada dos que não tinham condições de comprar ingresso.

O primeiro tempo finalizou com o placar de 1x0, gol de Fio aos 40 minutos e no final, Fio marcou o segundo gol, cabendo a Onça o terceiro, descontando Rubens para o Vila Nova. A última fase pertenceu inteiramente ao Flamengo.

Brasileiros confiam na arte para vencer

Os alemães surpreenderam logo de saída. Foi um gol-relâmpago e o Brasil teve seu primeiro teste na excursão. A Polôna é nosso próximo adversário. Quinta-feira em Varsóvia, quando uma dezena de técnicos do Leste estarão nos observando. E o Brasil, será que vai aprender desta vez?

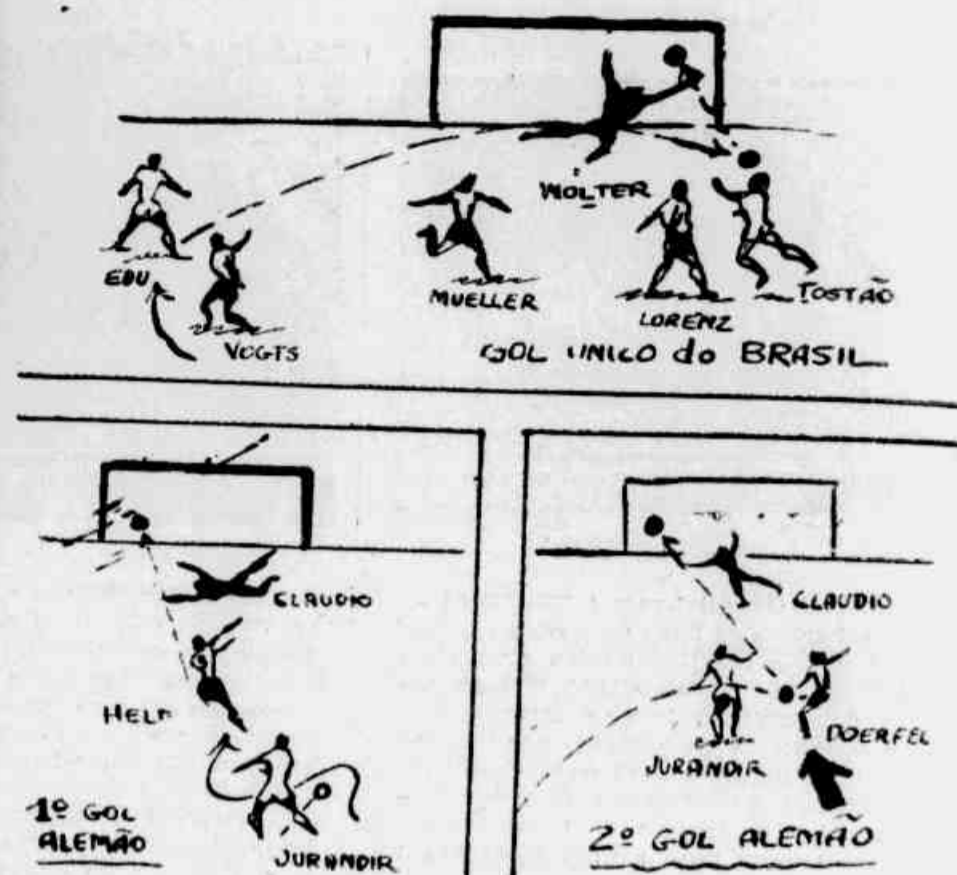
STUTTGART (FP — TI) — A delegação brasileira deixará a cidade esta manhã com destino à Polônia e tudo voltará à normalidade. Só ficará a lembrança do seu futebol. Não venceram, mas mostraram por que foram os bicampeões mundiais. Aplicam o futebol-arte. O individualismo é nato em cada um, por isso poderão recuperar o título tudo agora está ais difícil, mas não impossível. Não há dúvida que essa rapaziada da nova geração do futebol brasileiro muito promete. Nada ficam a dever àqueles jogadores que levantaram o bi. Têm futebol dos melhores. Só precisam mesmo de entrosamento ,o que só se consegue com a constância dos jogos.

Os brasileiros tomarão o avião das 9.30 horas (hora local), descerão ainda em Zurich antes do pouso definitivo em Varsóvia, local do segundo jôgo. O nôvo adversário do Brasil será a seleção da Polônia, em jôgo marcado para o dia 20, quinta-feira. Todos estão bem, havendo apenas um jogador contundido, o lateral esquerdo Sadi.

Depois do jôgo de ontem, os brasileiros retornariam ao Hotel Zeppelin. Ali chegaram cercados da curiosidade popular. Todos pareciam aceitar a derrota como coisa normal do futebol, como reconhecendo a superioridade dos alemães. Os jogadores pareciam cansados e alguns não se furtaram em atender os pedidos de autógrafos. Entre os presentes dominava a juventude, querendo conhecer os bicampeões mundiais de futebol.

Para o médico da delegação, dr. Lídio Toledo, não há problemas clínicos para o segundo encontro. Depois do jôgo, o médico examinou os jogadores, nada constatando de anormal. A única baixa da seleção era mesmo Sadi. O jogador deixou o gramado aos trinta e cinco minutos da primeira fase, queixando-se de dores no tornozelo esquerdo. Sadi sofreu uma pancada durante o jôgo mas não é problema, diz o médico. O dr. Lídio considera como leve a contusão e até quinta-feira Sadi estará bom.

O comandante Celso de Melo Franco não deixou um só momento a seleção brasileira. O diretor do Departamento de Trânsito da Guanabara encontra-se aqui observando os últimos aperfeiçoamentos do serviço de trânsito da Alemanha e não perdeu a oportunidade de auxiliar a delegação em tudo que fôsse possível.

Armando Marques fêz os maiores elogios ao árbitro Bertil Lowe. O juiz brasileiro, que acompanha a delegação, anotou ponto por ponto a arbitragem. Comentou mesmo que o sueco Lowe há um mês não apita, "como que se preparando para êsse jôgo", declarou Armando Marques. Mostrou também o grave defeito do jogador brasileiro de cortar a bola com a mão. Carlos Alberto, que também era o capitão do time, foi chamado a atenção pelo juiz por 3 vêzes, sendo mesmo ameaçado de expulsão. "Isso precisa acabar no futebol brasileiro", completou Armando.

A falta de cobertura na defesa brasileira abriu claros irremediáveis, tornando o panorama da partida idêntico ao observado na guerra do Vietnã: de um lado Aimoré Moreira (um Westmoreland caboclo) e de outro o treinador Schoen, tirando uma onda de Gyap. Os vietcongs eram Overath e Beckenbauer, ludibriando Joel e Jurandir a todo instante.

Stutgart — (Especial para Tribuna): Perante um público de setenta e cinco mil espectadores dando renda perto de seiscentos mil cruzeiros novos, a Seleção da Alemanha Ocidental derrotou a do Brasil por dois-a-um. Os brasileiros jogaram com Claudio; Carlos Alberto, Jurandir Joel e Sadi (Rildo); Denilson e Gerson; Paulo Borges, Jairzinho (Cesar), Tostão e Edu; os alemães com Walter; Vogts, Mueller, Fichtel e Lorenz (Rorschild); Beckenbauer, e Weber; Doerfel, Held e Neuberg.

Coube aos alemães as primeiras iniciativas, logo após o apito do sueco Bertil Lowe, que dirigiu a partida. Mas decorrido o primeiro minuto, os brasileiros vão à carga numa tabela Jair-Tostão. O jôgo segue corrido: Overath dá a Lorenz, numa arrancada, e a bola passa raspando a trave. Aos seis minutos Jair corre pela direita e chuta forte. A defesa alemã rebate bem. O jôgo está equilibrado.

Aos nove Jurandir escorou a bola para atrasar a Claudio, entra Held e coloca UM-A-ZERO para a Alemanha. Bobeira total do zagueiro brasileiro.

Os alemães apertam, Denilson e Jurandir salvam. Aos doze Beckenbauer chuta forte. Os alemães, muito tranqüilos, tentam aumentar o marcador. Aos quinze Overath chuta forte e a bola bate em Joel. Aos dezoito os brasileiros reagem, pressão dos atacantes, que conseguem forçar a defesa alemã a ceder quatro escanteios, quase em seguida.

Aos vinte e três minutos Denilson obriga Walter a defender um chute de longe. Os alemães, que jogam na recarga, quase aumentam. Beckenbauer chuta, a bola volta para Gerson, rebate e Doerfel corta, prepara e chuta para fora. Aos vinte e seis Claudio defende com a ponta dos dedos e manda para corner; o chute foi de Held.

Aos trinta Sadi salva, a bola passou por Claudio, pareceu gol, mas o juiz não confirmou devido a sua má posição. Trinta e dois minutos Sadi contundido cede o lugar para Rildo.

Os alemães continuam apertando. Os brasileiros se defendem de qualquer maneira. Aos trinta e oito Neuberg castiga o gol do Brasil, obrigando Claudio a grande defesa. A Alemanha está excelente. Aos trinta e nove o alemão Lorenz faz falta desleal em Jair. Aos quarenta e um Beckenbauer dá um baile. Os brasileiros perdem tôdas as jogadas no corpo a corpo. Aos quarenta e dois Joel aterra Held. A torcida alemã dá uma vaia colossal. Aos quarenta e quatro a Alemanha já chega e aperta, o Brasil é uma figura apagada em campo.

Todo o primeiro tempo os alemães fizeram a "sanfona", desmantelando o esquema brasileiro. Em verdade, o goleiro Walter não fêz nenhuma defesa com maior perigo. O gol foi infantilidade de Jurandir. Os brasileiros jogam em bitoque e entradas leves.

Vem o segundo tempo. Os brasileiros dão a impressão de estarem com nôvo ânimo. Tentam o gol. Os alemães respondem à altura e Held dá brilhante escapada, que morre nos pés de Joel. Três minutos, é Tostão, que procura o gol. O Brasil penteia muito as jogadas, sem resultado prático. Aos quatro minutos Overath chuta e obriga Claudio a difícil defesa. Os brasileiros vão à recarga e dos sete aos quinze forçam a defesa alemã.

Aos doze minutos Overath recebe de Neuberg e passa para Doerfel, que só tem o trabalho de colocar, DOIS-A-ZERO para a Alemanha. Os brasileiros vão para a recarga. Edu corre pela ponta, centra alto e Tostão manda, de cabeça para as rêdes de Walter: GOL DO BRASIL! DOIS-A-UM.

Aos quatorze minutos, César entra no lugar de Jairzinho. O jogador, logo no seu primeiro minuto em campo, dá uma pontada porém é desarmado. Aos dezessete minutos Overath dá sinais de cansaço põe a mão sôbre o estômago e a cabeça.

Paulo Borges e Tostão fazem tabelinha e Beckenbauer corta, recarga dos germânicos e Joel corta. Aos vinte e dois, Edu avança e passa para Tostão, que bate com a perna na bola e manda para fora.

Seguem os alemães apertando no estilo da "sanfona", mas jogando bem recuado, tentando manter o marcador favorável. Os brasileiros estão um pouco mais entrosados. Aos trinta e quatro os alemães apertam. Aos trinta e cinco, recarga do Brasil, que tenta o empate. Aos quarenta, sai Lorenz e entra Rostchild. Ainda aos quarenta Tostão recebe de Paulo Borges e o goleiro alemão se atira. Aos quarenta e um Beckenbauer dá arrancada espetacular e obriga Claudio a defender.

Os alemães apertam os brasileiros, num golpe psicológico para forçar o adversário a manter-se em posição defensiva e não tentar o empate. Faltam quatro minutos para terminar o jôgo. Aos quarenta e dois Held chuta para fora. Aos quarenta e três Neuberg cabeceia bola vinda de Doerfel. Aos quarenta e quatro os brasileiros rompem a barreira alemã e Joel dá um tremendo pique, passa para Denilson, êste a Joel, para César, Tostão e a defesa alemã encerra a última esperança dos brasileiros. Os alemães apertam. Neuberg dá violenta pontada e chuta para fora. Bertil Lowe olha o seu relógio. Quarenta e cinco minutos. O apito, e as esperanças dos brasileiros, oi enterrada. Os brasileiros jogaram errado e esbarraram na "sanfona" alemã, que tocou uma polca complicada. Primeiro jôgo e primeira derrota. Dois a um para os alemães.